ANNO XLIX. NUMERO 38 — SABBADO 15 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Buleão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Transmittindo a V. Exc. o officio junto por cópia, do Dr. chefe de policia, de 4 do corrente, sob n. 262, e bem assim o do official de ronda a que o dito officio se refere, lhe recommendo que averiguando facto sobre que elles versam, faça punir correccionalmente o anspeçada do 2º batalhão de infantaria José Corrêa, que espancou a praça do corpo de policia Amaro José de Lyra.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Deferindo o incluso requerimento do mandador da officina de carpinteiro desse arsenal, Manoel Joaquim de Jesus, recommendo a V. S. que o mande inspeccionar por uma junta medica, como pede.

2ª secção.

Portarias:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,541 de 4 de outubro proximo findo, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, os cidadãos Joaquim Dantas de Oliveira, Zacarias Soares da Rocha, Manoel Joaquim Pacheco, Claudio Calumby de Azevedo, Francisco Paes de Mello e Francisco Xavier Dantas.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,541 de 4 de outubro proximo findo, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento o cidadão Pedro Ferreira de Almeida, e para os de 1º, 2º e 3º supplentes do dito subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem da collocação: Silvestre Antonio de Souza, Hermenegildo Freire dos Santos, Claudio Calumby de Azevedo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º sargento do corpo de policia, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, e á vista da informação do commandante respectivo em officio n. 80 de 3 do corrente, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com soldo na fórma da lei.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o soldado do corpo de policia, Francisco Marinho de Mello, e á vista da informação do commandante respectivo, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde na freguezia do Poço da Panella.

Officios:

— Ao Dr. juiz de orphãos. — Com o officio junto por cópia, do inspector do arsenal de marinha, n. 326 de 31 do mez proximo passado, respondo ao de Vmc., de 28 do dito mez, quanto á admissão naquelle arsenal dos orphãos, filhos do finado João Gonçalves Lucas Lisbôa.

— Ao juiz de direito executor de sentenças. — Recommendo a V. S. que, com urgencia, mande apresentar ao commandante do corpo de policia dous calcetas para o serviço da fachina do respectivo quartel, como lhe foi recommendado a 30 do mez proximo passado.

— Ao juiz substituto da comarca de Olinda. — Accuso o recebimento do mappa, que veio annexo ao seu officio de 3 do corrente, e em resposta a este, tenho a recommendar-lhe que prosiga nas diligencias tendentes a descobrir os autores do attentado praticado na pessôa de José Maria Braga, afim de serem punidos na fórma da lei.

— Ao juiz substituto da 1ª vara da comarca de Páo d'Alho. — Aguardo as contas das despezas feitas com o tratamento dos individuos, a que se refere o officio de Vmc., de 27 de janeiro proximo findo, para toma-la na devida consideração.

3ª secção.

— O presidente da provincia, ordena que no exercicio do lugar de cobrador das collectorias, creado pelo § 1º do art. 32 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870, se observem as seguintes disposições, como additivas ao regulamento em vigor, das referidas estações de 15 de setembro de 1861:

Art. 1.º Ao cobrador das collectorias compete:

§ 1.º Cobrar nos prazos legaes os impostos lançados ou outros quaesquer que devem ser pagos, nas villas e povoados, excepto o da séde da collectoria em que deve funccionar o collector.

§ 2.º Receber do collector para effectuar esta cobrança, os precisos conhecimentos dos que lhe forem dados para a cobrança a seu cargo, e escrever nelles os dizeres especiaes e assigna-los.

§ 3.º Entregar ao collector no primeiro dia util de cada quinzena, mediante guia especial, a renda que tiver cobrado na quinzena anterior, vindo extremada, segundo os impostos que a produziram. Desta entrega lhe dará o mesmo collector quitação por conhecimentos especiaes recebidos da thesouraria.

§ 4.º Entregar tambem ao collector com a referida renda os conhecimentos que sobrarem e recebe-los de novo, bem como outros se forem precisos para continuação da cobrança a seu cargo; os conhecimentos devolvidos no ultimo do trimestre addicional do exercicio, serão colados nos respectivos talões, para serem recolhidos á thesouraria quando o collector prestar suas contas.

§ 5.º Passar recibo ao collector em livro especial de quaesquer conhecimentos que delle receber, e assignar com o escrivão da collectoria a nota feita neste livro, dos que entregar por terem sobrado.

§ 6.º Acompanhar o collector quando houver de fazer o lançamento dos impostos fóra da séde da collectoria, para que fique conhecendo os contribuintes, e o lugar de sua residencia, e preste qualquer serviço que lhe seja exigido, afim de que se consiga com promptidão e exactidão a dita collecta.

§ 7.º Levar ao conhecimento do fiscal da collectoria por intermedio do collector os embaraços ou duvidas que possam obstar á cobrança a seu cargo, solicitando as providencias que julgar precisas.

§ 8.º Cumprir todas as ordens do fiscal e do collector relativas ao serviço que lhe compete.

Art. 2.º Para que possa exercer o seu emprego prestará na thesouraria fiança idônea do valor de um quarto da que fôr exigida para o collector.

Art. 3.º Da cobrança que fizer terá como vencimentos cinco por cento pagos mensalmente pelo collector, como são pagos os dos mais empregados da mesma collectoria.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S. para os devidos fins, que a 28 do mez proximo passado entrou o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, no gozo da licença que lhe foi concedida a 22 do referido mez.

— Ao mesmo. Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 3 do corrente, sob n. 952, serie B, acerca do pagamento da quantia de..... 41$850, proveniente de transportes effectuados nos trens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, durante o mez de dezembro do anno proximo passado, tenho a dizer em resposta, que mande pagar somente a de 41$300, para que existe credito, ficando o restante para ser satisfeito opportunamente.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins, que a 20 do mez proximo passado reassumio o bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Villa-Bella.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins, que a 1 do corrente entrou no gozo da licença que lhe foi concedida por acto desta presidencia, o bacharel Ernesto Vieira de Mello, promotor publico da comarca de Palmares.

— Ao mesmo. — A 18 de janeiro ultimo entrou o bacharel Antonio Francisco Corrêa de Andrade no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Flores, para a qual foi nomeado por decreto de 4 de novembro proximo passado; o que communico a V. S. para os devidos fins.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Em vista da inclusa conta que me foi remettida pelo vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, com officio de 4 de janeiro ultimo, sob n. 241, e a que se refere sua informação de 4 do corrente, n. 48, mande V. S. pagar ao thesoureiro daquelle estabelecimento, major Laurentino José de Miranda, a quantia de 559$200, proveniente da despeza feita no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, com os filhos dos voluntarios da patria, recolhidos nos collegios de orphãos a cargo da mesma Santa Casa.

— Ao mesmo. — Mande V. S., sem perda de tempo, intimar ao contratante da obra da canalisação do rio Goyanna, para prestar a fiança a que está obrigado, e sobre que versou a sua informação de 4 do corrente, sob n. 49.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de 3 do corrente, sob n. 79, autoriso V. S. a mandar abonar a um official daquelle corpo tres mezes de vencimentos e 80$000 como ajuda de custo de ida e volta, ao lugar denominado Moxotó, onde vai destacar, e bem assim tres ditos de soldo a doze praças que o acompanham, tudo a contar do 1º deste mez.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes. — Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 9.º batalhão de infantaria do exercito Antonio Francisco Cardoso, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar para que seja ministrado um documento que prove haver o referido cabo, como allega, marchado para a guerra do Paraguay, na qualidade de guarda nacional designado por essa presidencia.

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia de Matto Grosso, Dr. José de Miranda da Silva Reis. — Accuso a recepção do officio circular de 25 de dezembro do anno proximo findo, sob n. 145, em que V. Exc. me communica haver na mesma data prestado juramento e assumido o exercicio dos cargos de presidente e commandante das armas dessa provincia, para os quaes fôra nomeado por carta imperial de 25 e decreto de 3 de outubro do referido anno. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

Portarias:

— A' camara municipal de Itambé. — Accuso recebido o officio da camara municipal de Itambé, de 11 do corrente, consultando se póde deferir juramento ao major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, reeleito vereador e juiz de paz na eleição de 7 de setembro ultimo, bem assim se elle póde assumir o exercicio de taes cargos, estando condemnado á pena de suspensão por crime de responsabilidade, na qualidade de 1.º supplente do delegado de policia deste termo. Em resposta tenho a declarar, que a pena de que se trata, não affecta o exercicio dos cargos de eleição popular, como é expresso no art. 58 do codigo criminal, cumprindo portanto, que seja deferido juramento ao referido cidadão, que deve entrar em exercicio dos cargos para que foi eleito.

— A' camara municipal da villa de Flores. — Pelo officio que em 7 de janeiro proximo findo dirigio-me a camara municipal, ultimamente eleita para a villa de Flores, fiquei inteirado de haver ella na mesma data prestado juramento e entrado no exercicio de suas funcções.

— A' camara municipal do Triumpho. Pelo officio que em 7 de janeiro proximo findo dirigio-me a camara municipal ultimamente eleita para a villa do Triumpho, fiquei inteirado de haver ella na mesma data prestado juramento e entrado no exercicio de suas funcções.

— A' camara municipal da villa de Ouricury. — Inteirado da communicação que me fez a camara municipal da villa de Ouricury, em officio de 14 de janeiro ultimo, de haver entrado em exercicio de suas funcções a 7 do dito mez, e certo dos bons desejos que nutre de promover todo o bem possivel ao municipio que representa, tenho a declarar-lhe que em tão louvavel empenho, póde contar com toda a minha coadjuvação.

— A' camara municipal da villa de Páo d'Alho. — Inteirado de haver a camara municipal da villa de Pao d'Alho assumido o exercicio de suas funcções a 7 de janeiro ultimo, como me communica em officio de 23 do dito mez, confio que não imitará as suas antecessoras, as quaes, em geral, só primaram pela incuria e desidia no cumprimento de seus importantes deveres, certa de que encontrará da parte desta presidencia todo o apoio e coadjuvação precisos para promover e realisar os melhoramentos, que esse importante municipio em vão reclama.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Sr. Joaquim Lopes Machado. Tendo por portaria de hontem nomeado V. S. para o cargo de director do Instituto Agricola, no impedimento do Exm. senador Francisco do Rego Barros Barreto, assim lh'o communico, esperando que não recusará prestar seus bons serviços no exercicio dessa incumbencia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Scientifique Vmc. aos gerentes da companhia — Recife Drainage — que aguardo a declaração do Exm. conselheiro Paranaguá, a qual, no officio junto por copia, ao seu de 4 do corrente, sob n. 47, promettem elles apresentar; certos de que, se essa declaração a tanto tempo promettida pelo commendador Antonio Gomes Netto, e até hoje ainda não exhibida, lhes for favoravel, terá perdido a sua razão de ser a questão que lhe é relativa.

— Ao mesmo. — Fico inteirado, pelo seu officio de 3 do corrente, sob n. 45, de haver Vmc. mandado passar ao arrematante da ponte do Caxito certificado para o pagamento da primeira prestação, á que se acha com direito; devendo servir de garantia a essa quantia, que é em adiantamento, a fiança prestada pelo mesmo arrematante.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Inteirado de quanto expoz Vmc. em seu officio do 1º do corrente relativamente ao facto de se concederem passes gratuitos de 1ª classe nos trens dessa estrada de ferro á individuos que não transitam á serviço publico, cabe-me, em resposta, declarar-lhe que nesta data providencio no sentido de ser observada restrictamente á clausula 13.ª do decreto n. 1.030 de 7 de agosto de 1852.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá. — Determino a Vmc. que, em prazo breve, que marcará, obrigue essa companhia a cumprir a 1ª condição do accordo celebrado com esta presidencia em 26 de dezembro de 1871, sob a pena comminada na referida condição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as convenientes ordens no sentido de serem as praças do destacamento de S. Bento, substituidas por outras do de Caruarú, que passam a ser rendidas por aquellas, assim o manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 253.

— Ao juiz municipal de Serinhäem. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 1 do corrente, de ter sido preso, como indiciado no crime de introducção de moeda falsa.

— Ao commandante do corpo de policia — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial, no sentido de serem effectuados os abonos de que trata o seu officio de 3 do corrente, sob n. 79.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que foi concedida a licença de 30 dias, que pedio o soldado do corpo sob seu commando, Francisco Marinho de Mello, de que trata o seu officio n. 83 de 4 do corrente.

— Ao bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de V. S., de 3 do corrente, em que communica ter reassumido n'essa data o exercicio das funcções de provedor de capellas e residuos desta comarca.

— Ao bacharel Antonio Francisco Correia de Aranjo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do mez proximo passado, communicando ter a 18 do dito mez assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Flores, para o qual foi nomeado por decreto de 4 de novembro ultimo.

— Ao bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, juiz municipal de Nazareth. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, participando ter a 28 do mez passado entrado no gozo da licença, que lhe foi concedida a 22 do dito mez.

— Ao bacharel Ernesto Vieira de Mello. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, em que participa ter n'essa data deixado o exercicio do cargo de promotor publiso da comarca de Palmares, por ter entrado no gozo da licença, que lhe foi concedida a 17 do mez passado.

— Ao bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 do mez passado, participando ter n'essa data reassumido o exercicio do cargo de juiz substituto da 2ª vara civel da comarca de Páo d'Alho, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida.

— Ao bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do mez passado, participando ter n'essa data reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito de Villa-Bella.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1873.

1ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Rodolpho Marcos Theophilo, amanuense interino do hospital militar, e tendo á vista a informação do brigadeiro commandante das armas interino, datada de 4 do corrente, sob n. 141, resolve conceder-lhe doze dias de licença, com os respectivos vencimentos, para ir prestar exames preparatorios na Faculdade de Direito.

— O presidente da provincia, attendendo a necessidade de fundar-se n'esta capital em local apropriado um novo edificio destinado a a servir de arsenal de guerra, que preencha convenientemente os seus fins e corresponda á importancia desta provincia, resolve nomear uma commissão composta do Exm. brigadeiro commandante das armas interino, do director interino do arsenal de guerra, do inspector do de marinha, do engenheiro das obras militares e do engenheiro civil João Martins da Silva Coutinho, afim de escolher um local e proceder ao orçamento e plano do novo edificio, devendo sem perda de tempo dar começo aos seus trabalhos.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas interino. — Tendo n'esta data nomeado uma commissão composta de V. Exc., do inspector do arsenal de marinha, do director do de guerra, e dos engenheiros Chryssolito Ferreira de Castro Chaves e João Martins da Silva Coutinho, afim de escolher o local mais apropriado para n'elle fundar-se um novo arsenal de guerra, que preencha os seus fins e corresponda á importancia d'esta provincia, e proceder sem perda de tempo ao orçamento e plano d'essa obra; assim o communico a V. Exc., esperando do seu zelo pelo publico serviço que aceitará essa incumbencia e dar-lhe-ha cabal desempenho. — Igual *mutatis mutandis* aos demais membros da commissão.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, a inclusa guia de soccorrimento do 2º cadete sargento ajudante do 9º batalhão de infantaria Agnello Lopes Ferreira, que veio da provincia da Parahyba a reunir-se áquelle batalhão, no vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado hoje dos portos do norte.

— Ao mesmo. — Envio a V. Exc. á inclusa relação das alterações occorridas com o tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Ignacio Manoel de Lima, durante o mez de janeiro proximo findo.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Autoriso a V. S. a entregar a Benjamin Dyonisio dos Santos o seu filho menor de igual nome, que se acha alistado na companhia de aprendizes marinheiros d'esse arsenal, devendo a fazenda nacional ser previamente indemnisada da despeza que o mesmo menor tiver feito.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — Mande Vmc. concertar n'esse arsenal as trinta e cinco espingardas velhas inclusive quatorze que ultimamente foram recolhidas pela policia, bem como as tres pistolas que, segundo a sua informação de 29 de janeiro ultimo, sob n. 349, podem ser aproveitadas para o serviço da mesma policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Tendo reconhecido na visita que hontem fiz ao arsenal de guerra, que elle não offerece proporções para ser augmentado ou melhorado, e que o dinheiro, que se tem de despender com o dormitorio projectado para a respectiva companhia de menoros, será em pura perda, tenho resolvido mandar sustar a execução d'essa obra, constante do orçamento e descripção annexos ao seu officio do 1º do corrente, e solicitar opportunamente do governo imperial autorisação para fundar em local apropriado um outro arsenal, que preencha convenientemente os seus fins, e corresponda á importancia d'esta provincia. E porque convem que seja logo escolhido esse local e se proceda ao orçamento e plano do novo edificio, nomeio n'esta data uma commissão composta de Vmc., do Exm. brigadeiro commandante das armas interino, do director interino do referido arsenal, do inspector do de marinha, e do engenheiro civil João Martins da Silva Coutinho, a qual deverá sem perda de tempo dar começo aos seus trabalhos. O que communico a Vmc. para seu conhecimento.

2ª secção.

Portarias:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 275, de 5 do mez proximo passado, resolve exonerar, á seu pedido, do cargo de subdelegado do districto de Goyanninha, do termo de Goyanna, o cidadão Luiz Francisco de Albuquerque.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 275, de 5 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Goyanninha, do termo de Goyanna, o actual 1º supplente Vicente Ferreira Bezerra dos Santos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do corpo de policia, Joaquim da Motta e Silva, subdelegado do districto da Gloria do Goitá, resolve conceder-lhe oito dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para vir a esta capital buscar sua familia.

Officios:

— Ao desembargador procurador da corôa. — Sirva-se V. Exc. de emittir seu parecer sobre o objecto dos dous officios inclusos do vereador da camara municipal da cidade da Victoria, José Cavalcante Ferraz de Azevedo, relativos á incompatibilidade entre o cargo que elle exerce e o de subdelegado.

— Ao Dr. chefe de policia. Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 261, de 4 do corrente, que opportunamente tomarei em consideração o pedido do delegado do termo do Triumpho, quanto a um destacamento do corpo de policia para dita localidade.

— Ao mesmo — Declaro a V. S, em resposta ao seu officio n. 273, de 5 do corrente, que podem as autoridades civis requisitar dos chefes da guarda nacional as praças de que necessitem, até mesmo ex-vi do art. 40 do decreto 1,354 de 6 de abril de 1854 em caso de flagrante delicto ou extraordinario, chamar qualquer praça, participando logo ao respectivo chefe.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 254, de 3 do corrente, que opportunamente será satisfeito o pedido do subdelegado do districto de Arariba, do termo do Cabo, quanto a serem postas á sua disposição duas praças do corpo de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns. Consta do officio que acompanhou o de V. S., n. 5, de 28 do mez proximo passado, que, por não ter sido feita a qualificação dos guardas do esquadrão n. 12, deixara o respectivo commandante de enviar o mappa por V. S. exigido, falta esta que V. S. de algum modo considerou como resultado de não ser mais severa a lei. Não deve ser attribuida á lei essa falta que nota e deplora, mas aos executores della, pois, como V. S. sabe a lei tem marcado a época da reunião dos conselhos de qualificação, e tem incumbido a esse commando de providenciar quando isso não se dá, podendo até serem punidos, de conformidade com o art. 94 do decreto 722 de 25 de outubro de 1850, á quelles que, devendo compor ditos conselhos, se tornam omissos ou negligentes. O mal, pois, não está na lei, mas nos homens, que são os que mais necessitam de reforma, por isso que habituados aos abusos, tolerados por pequenos interesses de occasião, e por um mal entendido espirito de condescendencia e compadrice, entendem que tudo é licito, e que o superior não tem o direito, ou antes a obrigação de chama-los a contas. No estado de civilisação da provincia, uma semelhante aberração de bons principios e de uma boa educação politica, deve por honra e proveito della cessar, para que a geração nova não fique imbuida dos mesmos defeitos e prejuizos, e possa encaminhar o paiz aos seus altos destinos. Assim, pois, espero que d'ora em diante não terá necessidade de solicitar minha intervenção para reprimir abusos, contra os quaes a lei lhe concedeu poderes sufficientes, de que convém fazer uso, principalmente contra os mais graduados de seus subalternos, que devem ser os primeiros a dar o exemplo de respeito e obediencia a seus superiores e ás prescripções da lei.

— Ao mesmo. — Declare V. S. se o capitão José Peregrino de Miranda se apresentou a esse commando com a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e quando isso teve lugar, porquanto nem tal guia veio annexa ao seu officio n. 66, de 10 de dezembro ultimo, e nem V. S. nada a respeito diz no de 28 do mez proximo passado, sob n. 7.

— Ao commandante do corpo de policia. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 89, de 6 do corrente, que não procedeu regularmente, deixando de submetter a ex-praça do corpo sob seu commando, Laurentino Antonio de Paula Madureira, a conselho pelo crime de deserção, que se verificara, visto não ter a referida praça se apresentado logo á autoridade civil ou militar de Alagoas, podendo, quando muito, a razão por elle allegada ser considerada como circumstancia attenuante, e ainda quando podesse ser considerada justificativa, era isso da unica competencia do conselho.

— Ao mesmo. — Póde Vmc. eliminar do corpo sob seu commando, as praças de nomes José Xavier de Mello e Floriano Soares Botelho, das quaes tratam os seus officios ns. 88 e 91 de 5 e 6 do corrente, visto terem sido julgadas incapazes do serviço em inspecção de saúde.

— Ao mesmo. — Póde Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando, o paisano João Machado da Paz, de quem trata o seu officio n. 87 de 5 do corrente.

— Ao mesmo. — Se, como Vmc. informa em seu officio, o parecer medico foi contrario ao engajamento de Benedicto Xavier da Silva, embora seja sua molestia curavel, não deve o mesmo ser admittido no corpo, porquanto o serviço publico exige, que só o sejam pessoas idoneas.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S., para os devidos fins, que á 1 do corrente, assumio o bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, na qualidade de seu adjunto, e no impedimento do effectivo.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata, que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares, com officio de 4 do corrente, afim de que mande pagar a Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, administrador do *Jornal do Recife*, a quantia de 12$830, proveniente de annuncios publicados no dito jornal, segundo se deprehende da mencionada conta.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo participou-me o brigadeiro commandante das armas interino, em officio de 5 do corrente, sob n. 144, fora nomeado o tenente honorario do exercito João Deocleciano da Silva Paula, para commandar interinamente o forte do Pão Amarello, visto ter dado parte de doente o respectivo commandante, tenente reformado do exercito, Manoel Carneiro Machado Freire.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Attendendo ao que expoz no incluso requerimento o engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, autoriso V. S., nos termos do art. 107, do regulamento dessa repartição, a mandar adiantar ao supplicante tres mezes de vencimentos, visto ter de seguir em commissão para o centro da provincia.

— Ao mesmo. — Em vista do que requereu José Ferreira, repetidor contratado para o gymnasio provincial, e informou o conego regedor, resolvi conceder-lhe a rescisão do seu contrato; o que communico a V. S. para ajustar com elle as respectivas contas e fazer effectiva a rescisão solicitada.

4ª secção.

Officios:

— Ao 1º juiz de paz da freguezia da Escada. — Não constando ainda a approvação da eleição de eleitores dessa freguezia, não deve Vmc. reunir a junta de qualificação, como recommenda o aviso de 11 de novembro ultimo, que por copia lhe foi remettido, logo que isto se verifique, esta presidencia marcará dia para ter lugar essa reunião. Fica assim respondido o officio de Vmc., de 24 de janeiro ultimo.

Portarias:

— A' camara municipal da cidade da Victoria. Considerando que redunda em desvantagem para a camara municipal da cidade da Victoria a proposta apresentada pelo escrivão do jury da mesma camara, Bellarmino dos Santos Buleão Filho, afim de receber por meio de um contrato a quantia de 400$000, como pagamento das custas em que a mesma camara for condemnada pelos processos decahidos, nego por isso a autorisação solicitada pela referida camara, em officio de 15 de janeiro findo para effectuar semelhante contrato.

— A' camara municipal da villa de Iguarassú. — Póde a camara municipal da villa de Iguarassú despender a quantia de quatrocentos a quinhentos mil réis com a compra de cadeiras e mesas, que são indispensaveis para a casa de suas sessões e do jury, conforme declarou a mesma camara em officio de 28 do mez findo, que assim fica respondido.

— A' camara municipal da villa de Buique. — Em resposta á consulta da camara municipal da villa de Buique, em officio de 21 de janeiro ultimo, declaro não é permittido, em vista do art. 84 da lei de 1º de outubro de 1828, nomear-se fiscal para um lugar em que tem capella, sem capellão, por quanto aquella lei refere-se á capellas curadas. Cumpre portanto que seja supprimido o lugar de fiscal da localidade denominada Carneiro, por não estar nas condições da lei.

5ª secção.

Officios:

— Ao juiz de direito do Cabo. — Havendo esta presidencia por portaria de 5 de dezembro do anno passado nomeado uma commissão, composta de Vmc., do engenheiro chefe da repartição das obras publicas e do vereador da respectiva camara municipal, José Paulo do Rego Barreto, para examinar as obras a cargo do engenheiro do 2º districto, Joaquim Galeno Coelho, e dar parecer circumstanciado a respeito do estado de cada uma dellas, afim de que se possa resolver sobre o que representou aquella camara em relação ás mesmas obras; e não tendo até esta data a commissão nomeada satisfeito o que lha foi ordenado, recommendo a Vmc. que com os demais membros da commissão cumpra o que determinei na citada portaria. *Mutatis mutandis* ao vereador da camara municipal do Cabo, José Paulo do Rego Barreto.

— Ao engenheiro João Martins da Silva Coutinho. — Tendo nesta data nomeado uma commissão, composta de Vmc., do brigadeiro commandante das armas, do inspector do arsenal de marinha, do director interino do de guerra e do engenheiro das obras militares, afim de escolher o local mais apropriado para a fundação de um novo arsenal de guerra, que preencha os seus fins e corresponda á importancia desta provincia, e proceder sem perda de tempo ao orçamento e plano dessa obra; assim o communico a Vmc., esperando do seu zelo pelo publico serviço que aceitará essa incumbencia e dar-lhe-ha cabal desempenho.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Faça Vmc. seguir sem perda de tempo para o interior da provincia um engenheiro ou conductor habilitado, afim de examinar os açudes de Caruarú, S. Bento, Pesqueira e outras obras existentes naquella linha, dando sobre o seu estado um relatorio circumstanciado.

Outro sim, ordene Vmc. ao engenheiro, que tiver de permanecer em Flores para inspeccionar a obra da respectiva cadeia, que vá igualmente examinar a de Cabrobó, que está sendo alli construida.

— A' commissão censitaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade. — Accusando recebidos os trabalhos do recenseamento da população dessa freguezia, cabe-me agradecer e louvar os serviços prestados por Vmcs., na qualidade de membros da respectiva commissão; certos de que taes serviços serão opportunamente levados ao conhecimento do governo imperial, que não deixará de toma-los na devida consideração. — Iguaes ás commissões censitarias das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Boa Vista, S. José, Nossa Senhora da Graça, Varzea, Poço da Panella, S. Lourenço da Matta, Muribeca, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão, S. Pedro Martyr de Olinda, Sé e Maranguape.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem por conta do ministerio da fazenda até o Maranhão, no primeiro vapor que seguir para o norte, a José Affonso dos Santos Bastos, 2º escripturario removido para a respectiva alfandega, e bem assim a um seu filho maior, Joaquim Jovino Honorato Bastos; ficando deste modo sem effeito a portaria desta presidencia, de 14 de janeiro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a Juvencio Aureliano da Cunha Cesar a quantia de que trata o seu officio de 4 deste mez.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos da nomeação do subdelegado e supplentes do 1º districto do termo de S. Bento, de conformidade com o seu officio, n. 1561, de 4 de outubro proximo passado.

— Ao bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins Junior. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, communicando ter nessa data assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca Palmares, no impedimento do effectivo.

4ª secção.

Officio:

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que hontem expedio ordem á thesouraria provincial, no sentido de ser paga ao thesoureiro desse estabelecimento a quantia de que trata o seu officio de 4 de janeiro ultimo.

5ª secção.

Officio:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que o vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado hoje dos portos do norte, pode seguir para o Rio de Janeiro e escala amanhã ás horas do costume, conforme solicitam em seu officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 13 DE FEVEREIRO DE 1873.

Antonio José d'Almeida Catanho. — O supplicante nada deve á camara municipal de Olinda, porque o chão de que pagou fóros pertence incontestavelmente á camara municipal do Recife.

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro. — Prejudicado.

Eduardo Marques Monteiro. — Passe portaria.

Felippa de Jesus Pavão. — Deferido com officio desta data, ao Rvm. Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Francisca da Foncesa Meira Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim da Silva Barretto. — Indo á praça o imposto de que se trata, póde o supplicante concorrer a ella, se assim lhe convier.

José Tavares. — Passe portaria.

João Cezar Cavalcante de Albuquerque. — Sim, não havendo inconveniente.

O mesmo. — Certifique, não havendo inconveniente.

O mesmo. — Dê-se, não havendo inconveniente.

Capitão José Joaquim Coelho. — Forneça-se.

Joaquim Teixeira Bastos. — Informe o Sr. Dr. provedor de capellas.

João Correa de Araujo Vasconcellos. — Informe o Rvm. Sr. Dr. regedor do gymnasio provincial.

Major Manoel Claudino d'Oliveira e Cruz. — Certifique.

Manoel do Nascimento Rodrigues França. — Não havendo por ora vaga, não póde ser attendida a petição do supplicante.

Maria Alexandrina Cavalcante d'Albuquerque. — Informe o Rvm. Sr. Dr. regedor do gymnasio provincial.

Roque Ferreira da Costa. — Certifique, não havendo inconveniente.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante. — Informe o Rvm. Sr. Dr. regedor do gymnasio provincial.

Victor Justiniano de Jesus. — Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Governo do Bispado.

Sua Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano permitte que na proxima quaresma se use do alimento de carne uma só vez ao dia, observando-se sempre o preceito do jejum; não ficando, porém, incluidos naquella dispensa os dias de quarta-feira de cinza, quarta-feira das temporas em 5 de março, as sextas e sabbados, e toda a semana santa, inclusive o domingo de Ramos.

Palacio da Soledade, 13 de fevereiro de 1873.
Conego *João Chrysostomo de Paiva Torres.*

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 100.

O Illm. Sr. coronel commandante superior, para conhecimento dos corpos sob seu commando e effeitos necessarios, manda declarar que, segundo communicações que recebera da secretaria da presidencia, em officios de 10 e 11 do corrente mez, S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia mandou passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853, para um dos municipios da provincia do Rio Grande do Norte, ao Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria, José Francisco Moreira; aggregar ao 4º batalhão de infantaria, o Sr. tenente do 54º municipio do Cabo, Manoel Levino de Amorim Lima; servir na 4ª companhia do mesmo 4º batalhão o Sr. alferes José Raymundo de Araujo Saldanha; e nomeou alferes da 3ª companhia do 3º batalhão de infantaria, de conformidade com a proposta do respectivo Sr. tenente-coronel commandante, ao guarda Francisco de Paula Gomes.

Manda mais declarar o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior que, segundo lhe communicou o Sr. commandante do 6º batalhão, em officio de 11 do corrente mez, falleceu no dia 10 de dezembro do anno proximo passado, na provincia do Rio Grande do Norte, onde se achava em tratamento, o Sr. alferes da 5ª companhia do mesmo batalhão João André Coutinho.

E, finalmente, tem por muito recommendado aos Srs. commandantes de corpos e esquadrões a observancia da ordem do dia do mesmo commando superior n. 15 de 3 de maio de 1871, na parte relativa á pontual remessa dos prets dos seus cornetas, tambores e clarins, até o dia 4 de cada mez, afim de não retardar o recebimento dos mesmos, o que é tão prejudicial aos interesses dessas praças.

Rodolpho João Barata de Almeida,
coronel chefe interino do estado-maior.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

N. 330. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Romualdo Pimentel, por embriaguez e disturbio.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco, escravo de Feliciano Gayão, por andar fugido.

A' ordem do da Varzea, Luiz, escravo do vigario João Baptista da Silva, a requerimento d'este.

O delegado do termo de Bezerros, por officio de 9 deste mez, participou-me que no dia antecedente, estando no cemiterio publico d'aquella villa, para ser inhumado o cadaver da preta Anna Rosa do Espirito Santo, casada com Valentim José de Sant'Anna, o 2.º juiz de paz daquelle districto tivera denuncia de que a morte de Anna fôra causada por duas surras que lhe dera seu marido, pelo que fazendo immediatamente proceder a corpo de delicto, confirmaram os peritos o que fôra declarado pela denuncia, e finalmente que o delinquente fôra preso, e que tendo instaurado o respectivo inquerito policial, fizera delle remessa ao juiz competente.

O Dr. delegado da capital, por officio d'esta data participou-me que, o subdelegado do Recife lhe communicara que o africano João tentara suicidar-se, dando um golpe na garganta; que tendo feito proceder á vistoria, declararam os peritos ser mortal o ferimento, e soffrer o mencionado africano de alienação mental.

Por officio d'esta data communicou-me ainda o mesmo Dr. delegado, que hoje, pelas 11 horas, mais ou menos da manhã, dous individuos arrombaram a porta do segundo andar da casa n. 20, sita á rua Duque de Caxias, e teriam roubado senão fossem presentidos pelos moradores do primeiro andar, e por esses indagado qual o motivo por que alli se achavam; sendo que em consequencia disto evadiram-se os delinquentes, deixando uma trouxa de roupa que ja haviam arrumado, levando entretanto uma pequena bolsa e talvez algum objecto cuja falta ainda não foi sentida; que, apenas soube do facto dirigio-se ao lugar, procedeu á vistoria e procede a tal respeito as mais activas diligencias, parecendo-lhe do que já ha colhido, estar habilitado a declinar amanhã os nomes dos autores de semelhante attentado.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Instrucção. — *Primeira escola e bibliotheca da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na povoação do Monteiro, freguezia do Poço da Panella.*

Realisou-se hontem ás 9 horas da manhã, como estava annunciado, a installação da predita escola e bibliotheca popular na presença da maioria dos membros do conselho parochial, e dos que compõem o conselho superior, do director geral interino da instrucção publica, e presidente deste conselho, do delegado litterario e de outras muitas

ILEGIVEL

pessoas de consideração, residentes naquella freguezia.

O Illm. Sr. Dr. [illegible] José de Oliveira, presidente do conselho parochial, dignou-se solemnisar aquelle acto com um discurso animador que abaixo transcrevemos:

« Meus senhores.—A sociedade propagadora da instrucção publica em Pernambuco, entra hoje na primeira phase da sua vida pratica, realizando o disposto no art. 2.º ([illegible]) e ([illegible]) dos seus estatutos.

Coube-nos a gloria de sermos dos primeiros, que plantassem o marco primitivo da estrada, que havemos de trilhar; e na qualidade de presidente do conselho parochial nesta freguezia, congratulo-me comvosco por tão auspicioso motivo.

Praza aos céos que esta modesta escola, que hoje abrimos, seja o germen de um futuro brilhante para a emancipação moral dos nossos concidadãos; e recordando as palavras de um notavel publicista, direi que o povo, que possue as melhores escolas, é o primeiro povo; se não o é hoje, sê-lo-ha amanhã.

Mas para aspirarmos a essa brilhante posição entre os demais povos cultos, urge que congreguemos todas as nossas forças, e unidos vençamos o espaço, que nos separa do dia de hoje do dia de amanhã.

Esteja sempre patente ao nosso espirito, senhores, que uma das riquezas mais apreciaveis é a riqueza intellectual; é este um bem inestimavel, e no meu conceito a fonte de todos os outros bens.

A riqueza do solo por si só não engrandece um povo, se elle não possue homens intelligentes, que pela sua industria o torne conhecido entre os outros povos.

Eduquemos o povo, façamos o homem, que elle a seu turno fará a industria, o commercio, as artes etc.

Abramos escolas, senhores, abramos muitas, por toda a parte, espanquemos as trevas, e seremos uma nação digna do apreço das outras nações.

A sociedade propagadora da instrucção publica sobra bastante dedicação para proseguir em seu louvavel empenho, e facil lhe será a tarefa, se ella encontrar, como esperamos, o auxilio e o concurso de todos os bons cidadãos.

Estão inaugurados os trabalhos da escola primaria e da bibliotheca popular na parochia do Pôço da Panella. A vós, Sr. professor, cabe a parte mais ardua, e por isso mesmo a mais honrosa dos encargos, que tomamos sobre os nossos hombros; o conselho tudo confia e espera das vossas luzes.

Freguezia do Pôço da Panella, 14 de fevereiro de 1873.»

Por esse modo acha-se creado o primeiro fóco de luz, que projectou espargir a patriotica sociedade propagadôra da instrucção, por iniciativa particular.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Em consequencia de ter desencarrilhado um dos wagões de carga de um trem que descia hontem do Cabo para o Recife, não poude ter lugar a partida do trem das 3 1/2 horas da tarde, que só poude conduzir os passageiros ás 5 1/2 horas, fazendo a viagem até a Escada.

Do accidente do desencarrilhamento nenhum mal resultou, alem da demora e de insignificantes desconcertos na linha e no referido wagão. Deu lugar ao accidente, que se verificou na 1.ª secção, ter cahido do carro sobre a linha um sacco de assucar, sobre o qual passaram as rodas do carro e a questão.

Concerto.—Effectuou-se na noite de antehontem e no theatro de Santo Antonio o concerto vocal e instrumental em favor do artista Eustaquio Pereira Rebouças.

O Sr. Rebouças revelou-se artista consumado no ingrato instrumento que ao sopro de seus labios se transforma e encanta, o clarinete; os repetidos applausos de que foi alvo, comprovam nosso juizo.

Os demais artistas que concorreram bem desempenharam suas partes, destacando-se dentre elles os Srs. Bruccioni e Scalari.

Maçonaria.—A pedido da redacção do periodico da maçonaria *A Verdade*, fazemos publico, que o numero de hoje d'aquelle periodico será gratuitamente distribuido por quem o quizer procurar no escriptorio de sua redacção, que para isso estará hoje aberto até as 6 horas da tarde.

Surras mortaes.—A preta Anna Rosa do Espirito Santo, casado com Valentim José de Sant'Anna, falleceu em 9 deste mez na villa de Bezerros e ia ser inhumada no cemiterio publico d'aquella villa, quando o segundo juiz de paz do respectivo districto recebeu denuncia de que a morte de Anna Rosa fôra motivada por duas grandes surras, que lhe havia dado o desalmado marido.

A autoridade justamente interessada em descobrir a existencia de um crime, que estava prestes a ser sepultado com a victima no silencio eterno da morte; dirigio-se immediatamente ao cemiterio e alli procedendo a corpo de delicto, reconheceram os peritos a verdade da denuncia dada; acto continuo foi preso o marido e assassino da infeliz, e a policia prosegue contra o criminoso na forma da lei.

Tentativa de homicidio.—Na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, um africano de nome João tentou hontem suicidar-se, dando na garganta um golpe, que foi pelos peritos julgado mortal. O individuo estava soffrendo de alienação mental.

Roubo.—Os larapios deram hontem pelas 11 horas da manhã no segundo andar da casa n. 20 da rua do Duque de Caxias.

Eram dous; conseguindo arrombarem a porta, teriam feito boa presa, se os não houvessem presentido e interpellado os moradores do primeiro andar; á vista do que evadiram-se, deixando uma trouxa de roupa que já haviam arramado.

A autoridade suppõe tê-los ao alcance da mão: Deus o queira; serão dous de menos. Antes isso que nada.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica. No dia 4 de fevereiro corrente realisou-se a 9.ª sessão ordinaria do conselho parochial de Santo Antonio, sob a presidencia do Sr. Olympio Marques.

A's 7 horas da tarde, achando-se presentes os Srs. Olympio Marques, Lino, Ferreira Villela, Albino da Silva e Jorge Dornellas, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente

O secretario menciona o seguinte expediente: Um officio do conselho superior, communicando ficar inteirado da organisação do curso normal para senhoras que se propõem ao magisterio primario.—Inteirado.

O secretario propõe para socios aos Srs.: Agostinho José Soares, Manoel José dos Santos, Manoel Fernandes da Silva e Caetano Pinto de Magalhães, cujos nomes lhe foram apresentados pelo socio André Correia de Almeida, membro da oitava commissão de agencia de socios.—São approvados.

O conselho contrata com Cosme Damião Pereira da Luz, mediante a gratificação de 25$ mensaes, o trabalho da limpeza e asseio das salas do curso normal para senhoras, de conformidade com o art. 18 do programma de ensino; obrigando-se mais o dito Cosme Damião a fornecer agua, etc., á sua custa; e devendo começar o seu contrato no dia 15 do corrente mez de fevereiro.

Resolveu-se proceder a installação do curso com toda a solemnidade devida a tão importante instituição, e para isto mandou-se imprimir cartas de convite para serem distribuidas ao corpo docente de todos os estabelecimentos de instrucção que existem nesta cidade, a todas as autoridades, e finalmente ás pessoas gradas, que não forem socios da Propagadora da Instrucção, visto como a estes sendo sua a festa, não precisam convites. —Autorisou-se a despeza necessaria.

Resolveu o conselho que as aulas do curso principiassem ás 7 horas da noite, ficando assim alterada a parte do programma de estudos que marcava ás 6 horas da tarde.

Designou-se tambem o dia 18 do corrente, pelas 7 horas da tarde, para o exame das alumnas que se quizerem mostrar habilitadas nas materias do primeiro anno do curso, e assim poderem frequentar as aulas do segundo anno.

O presidente participa ao conselho que o professor Liberato Tiburtido de Miranda Maciel lhe communicára não poder funccionar no curso normal para senhoras, por causa da incompatibilidade das horas das aulas deste curso com as da escola nocturna da freguezia de S. José por elle regida; estando, porém, resolvido a prestar á sociedade outro qualquer serviço que se lhe destinar. —Recebida a communicação, mandou-se agradecer o offerecimento, que será aproveitado em occasião opportuna.

Declarou tambem o presidente que já se achavam matriculadas 56 alumnas para o curso normal, e pedio que se autorisasse a despeza para a compra de livros e compendios que devem ser distribuidos por aquellas alumnas, que forem reconhecidamente pobres e desprovidas de meios para alcançar taes livros.—Foi autorisada essa despeza

Não havendo mais a tratar, levantou-se a sessão ás 9 horas da noite.

Curso normal para senhoras.—A matricula para esta escola concorreram mais as seguintes senhoras, com as quaes o numero de matriculadas eleva-se a 112.—Amelia Rosa de Lemos, solteira; Maria Saturnina Prudenciana da Cruz, solteira; Mariana da Silva Jesus, viuva; Eugenia Eleuteria da Conceição de Maria, solteira; Maria Candida de Souza, solteira; Joanna Tiburtina da Silva Lins, solteira; Antonia Ferreira da Costa Braga, solteira; Maria da Annunciação da Silva Braga, solteira; America Cardina da Silva Braga, solteira; Eugenia Maria de Figueirôa, solteira; Thereza de Jesus Silva Paula, solteira; Maria Lecofrida da Silva Paula, solteira; Maria Primitiva da Silva Paula, solteira; Francisca Oduhina de Assis, solteira; Laura Candida de Sá, solteira; Maria Christina de Lacerda, solteira; Balbina Maria dos Prazeres, solteira; Zulmira Joanna da Silva, solteira; Leopoldina Amelia Gonzaga, solteira; Anna Fortunata Moreira de Mendonça, solteira; Maria Sabina de Almeida Macambira, casada; Maria Alexandrina Callaça, solteira; Ursulina Maria da Silva, solteira; Perpetua Felicidade de Albuquerque Ferreira, solteira; Agostinha Alves da Silva Coutinho, casada; Rita Maria Gama de Souza, casada; Genuina Edegunda da Cunha Moreno, solteira; Helisberta da Cunha Moreno, solteira; Francisca Clementina Gomes de Souza, solteira; Umbelina Caetana de Jesus Bastos; solteira; Felismina Godoberta da Conceição Bastos, solteira; Francisca Valeria das Chagas Medeiros, solteira; Maria do Carmo Pires Ferreira, casada; Candida Liberata de Sá, solteira; Ethelvina Monica de Sá, solteira.

Vigario encommendado.—Em data de 13 do corrente foi nomeado vigario encommendado da freguezia da villa do Conde ou Jacoca, na Parahyba, o Rvm. Luiz de França Souza Leão.

Coadjutor.—Em data de hontem foi nomeado coadjutor da freguezia de S. Gonçalo de Amarantho, no Rio Grande do Norte, o Rvm. João Hermino da Silveira Borges.

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo João Patricio, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, tendo por seu defensor o Sr. Dr. José Martiniano Alves Cavalcante.

O conselho de sentença compoz-se dos Srs.: Francisco José Jayme Galvão, Dr. Bento Borges da Fonceca, Antonio José Ribeiro de Moraes, Dr. Deodoro Ulpiano Coêlho Catanho, Olympio Gonçalves Rosas, Francisco Antonio de Assis Goes, Antonio Gonçalves Pereira Lima, Florencio Domingues da Silva, Francelino Chacon, João Manoel Ribeiro do Couto, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro e Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante.

O réo foi absolvido.

Arrematação provincial.—Perante a junta da thesouraria provincial vai á praça, no dia 27 do corrente, o imposto de 60 réis por litro d'aguardente consumida na comarca de Nazareth, servindo de base o preço de 290$900 em que está orçada a renda annua do dito imposto. O contracto durará desde a data em que fôr assignado até 30 de junho de 1875.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores francez *Gambie* e inglez *Patagonia*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Nova Thalia.—Hoje deve haver sessão da assembléa geral, no lugar e hora do costume.

Reunião social.—Afim de tratar de negocios urgentes, deve reunir-se amanhã, ás 9 horas do dia, a assembléa geral dos membros da sociedade recreativa Harmonia Luso-Brasileira.

Povoação do Barro.—Celebra-se amanhã a festa de Nossa Senhora da Conceição, na capella da povoação do Barro, com todo o esplendor.

A' noite haverá representação pastoril em lugar apropriado.

Santo Amaro das Salinas.—Na festa de Nossa Senhora das Angustias, que se celebra amanhã na capella desse povoado, cantarão dous solos a Exma. Sra. D. Amelia Baptista e o Sr. Santos Falcão.

Theatro Santo Antonio.—Pelas ultimas vezes vai á scena neste theatro, hoje e amanhã, o interessante e muito applaudido drama *Naufragio da fragata Meduza.*

Comarca de Santo Antão.—Recebemos hontem o *Correio de Santo Antão* até 8 do corrente.

Além das variolas e das intermittentes que grassam nessa comarca ha algum tempo, tem-se ultimamente alli desenvolvido febres de máo caracter, de cuja enfermidade teem sido victimas diversas pessoas.

Era alli esperado o Rvm. missionario capuchinho Frei Fidelis, afim de occupar a tribuna sagrada na festa de S. Sebastião.

Fallecêra o Sr. alferes José Ignacio de Mello, proprietario do engenho *Timorante*.

No trimestre de outubro a dezembro ultimo, a agencia do correio da cidade da Victoria expedio para a administração geral dos correios da provincia 44 officios, 24 cartas e 201 jornaes, e recebeu 200 officios, 56 cartas francas, 11 ditas não franqueadas, 5 ditas com valores, 6 objectos registrados, 7 livros e outros papeis, e 176 jornaes.

Novo Mundo.—A' livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., á rua Primeiro de Março n. 9, acaba de chegar o n. 28 do *Novo Mundo*, interessante jornal que se publica em New-York. A começar do presente numero alterou o seu proprietario as paginas de 16 para 20, sem augmentar o preço da assignatura, attendendo não só ao bom acolhimento que tem esse jornal obtido, como aos melhoramentos de que é susceptivel a sua empreza.

Entre as gravuras do n. 28 acham-se os retratos do Sr. J. Saldanha Marinho e de Napoleão III, e os quadros allegoricos—A volta á casa por occasião das ferias collegiaes, Martha, Washington e suas filhas, O toque da liberdade, e Os martyres christãos do circo pelos seus amigos.

Cavalhada e fogo.—Por occasião da festa da Senhora das Angustias, em Santo Amaro, haverá na tarde do dia 16 o divertimento de cavalhados, e á noite do dia 17 se queimará um bello fogo de artificio.

Loteria.—A que se acha á venda é a 40ª a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre no dia 22.

Casa de detenção.—Movimento do dia 13 de fevereiro de 1873:

Existiam (presos) 348, entraram 6, sahiram 5, existem 349.

A saber:

Nacionaes 226, mulheres 17, estrangeiros 44, escravos 55, escravas 7.—Total 349.

Alimentados a custa dos cofres publicos 284.

Movimento da enfermaria do dia 13 de fevereiro de 1873:

Teve alta:

José Lourenço.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, relativamente ao mez de janeiro de 1872 a 1873.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL
1873	861$000	3:970$000	115$000	19:428$000	24:374$000
1872	508$300	2:808$000	72$000	17:727$000	21:115$300
Differença para mais	352$700	1:162$000	43$000	1:701$000	3:258$700

Escriptorio da companhia, 14 de fevereiro de 1873.

O guarda livros, *João Martins de Andrade.*

MOVIMENTO DA CAIXA EM RESUMO DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE JANEIRO DE 1873.

Entradas.

Saldo do mez de dezembro proximo passado		372$329
Receita:		
Bilhetes	19:428$000	
Assignaturas	3:970$000	
Carga	861$000	
Expressos	115$000	24:374$000
Multas		[illegible]
Depositos para servir de fiança		[illegible]
		25:113$481

Sahidas.

Ordenados e gratificações	4:374$955
Ferias	3:340$065
Despezas diversas; material, azeite, cebo, vella, etc.	2:442$104
Contas atrazadas	9:890$000
Depositos	275$000
Direitos	430$000
Balanço para fevereiro proximo futuro	4:193$468
	25:113$481

Escriptorio da companhia, 14 de fevereiro de 1873.

O thesoureiro,
José F. dos Santos Porto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A situação.

Já não ha mais questões a preoccupar-nos, entre jesuitas e maçonaria. *A. de Siqueira* hontem disse-nos a ultima palavra.

Felizmente, felicidade para todos, podemos ficar tranquillos, ainda bem.

Paulino, Zacarias, Sairava, oh! hoje sim, podeis descansar em leito de rosas que a patria merecidamente vos tece; não! só se ha por ahi alguns espinhos de pretenções exageradas.

Já não sois, Paulino, o marechal do futuro: já não sois, Zacarias, o trahidor das idéas liberaes; já não sois, Sairava, o transfuga do partido conservador, de um fallecido jornal *Idéa Liberal*. Podeis hoje adormecer tranquillamente no regaço da patria agradecida. *A. de Siqueira* o disse.

Só vos deveis assustar no momento atterrador da revolução, em que accenderás ás vossas luzes para allumiar o caminho, que deve levar o *A. de Siqueira* ao capitolio, e ahi agarrando-o pelos collarinhos apresental-o á patria estremecida e dizer-lhe: eis ahi o vosso *apostolo da verdade*.

Felicitemo-nos por tão boa nova apregoada no *Jornal do Recife* de hontem.

O partido liberal está de cima. *A. de Siqueira* julga-se com direito á uma cadeira de juiz de paz, e o paiz está salvo.

E então orgulhosamente devemos dizer: *Decida-se o poder, porque as idéas vão continuando a sua marcha* (á toque de caixa) *sempre incessante*.

A. de Sá.

Recife, 14 de fevereiro de 1873.

Ao Sr. Sabino Benicio Saraiva Leão Castello-Branco.

Tendo V. S. em uma publicação a pedido, que fez inserir no *Diario de Pernambuco*, hontem 14 do corrente mez, declinado o meu insignificante nome, dizendo ter ouvido do Illm. Sr. tenente-coronel Frias Villar, que eu tinha em meu poder dinheiro pertencente a um seu escravo de nome Romão, não tendo a distincta honra de conhecê-lo para dirigir-me particularmente, apresso-me em assegurar-lhe pela imprensa que não conheço es te seu escravo, e que delle nem directa, nem indirectamente recebi dinheiro algum.

Inclino-me a crêr que houve defeito de audição da parte de V. S.; por quanto não julgo o Illm. Sr. tenente-coronel Frias Villar capaz de uma aleivosia.

A negação absoluta de justiça, que se vota presentemente no fôro desta cidade ás causas de liberdade, gerou-me o proposito de não mais encarregar-me dellas.

Recife, 15 de fevereiro de 1873.

O advogado, *Leonardo d'Almeida.*

O tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, ao publico.

No *Diario* de hontem foi inserta uma publicação a pedido, assignada por Sabino B. Saraiva Leão Castello Branco, em que relata a historia da ausencia e alforria de um preto de nome Romão, de quem se diz ser proprietario o pai do mesmo Sr. Leão Castello Branco.

Por deferencia, somente ao publico, escrevo estas linhas em resposta ás asserções inexactas que foram alli escriptas, envolvendo-se o nome do Dr. Leonardo, de que usou talvez o Sr. Leão por falta de reminiscencia.

E' verdade que o preto Romão em dias do mez de setembro do anno passado, tendo se ausentado da companhia do Sr. Leão Castello Branco, procurou a casa do abaixo assignado, implorando protecção para se alforriar, o que fez sem duvida por saber que o abaixo assignado entretinha relações de amisade, se não de parentesco por afinidade, com o seu senhor.

Em vista das relações amistosas então existentes tendo estado o Sr. Leão C. Branco hospedado tempos antes em sua casa, não hesitou o abaixo assignado em intervir em tal negocio.

Logo depois do apparecimento de Romão e de sua estada em casa do abaixo assignado, communcou este por escripto ao Sr. Leão; e como antes de recebida a resposta da communicação, (a qual disse o Sr. Leão não ter recebido), fosse apprehendido Romão, e detento como fugido na guarda da Ribeira, fez o abaixo assignado que este fosse solto; e assim procedendo, entendia prestar um serviço ao Sr. Leão, evitando-o de pagar despezas de alimentação, se porventura fosse Romão recolhido á casa de detenção. Deste facto teve sciencia o Sr. Affonso José de Oliveira por intervenção ainda do abaixo assignado. Constou-lhe que o Sr. Affonso communicara tambem o facto ao Sr. Leão, mas este diz que não recebera tambem esta communicação.

Sendo assim, vê o publico que o abaixo assignado não pretendeu estar de posse de Romão em detrimento do Sr. Leão, e disto, parece, tinha o seu procurador certeza, porquanto cousa nenhuma requereu tendente á tirada do mesmo Romão da casa do abaixo assignado.

Chegado, porem, á esta cidade o Sr. Leão, entendeu-se com o abaixo assignado, e não tendo ainda concluido o negocio de alforria de Romão, procurou vendel-o ao Sr barão de Nazareth, o qual recusou compral-o por saber que o escravo tratava de sua liberdade sem disto dar sciencia ao mesmo abaixo assignado, e por intervenção do Dr. delegado procurou apprehendel-o acintosamente, sem ao menos ter dito ao abaixo assignado que queria lhe fosse entregue o mesmo Romão, no que por cousa nenhuma hesitaria o abaixo assignado, apezar da brevidade exigida pelo Sr. Leão para receber a quantia de 1:200$ que pretendia pela alforria.

Nesse estado, procurou Romão os recursos da lei, recorrendo ao arbitramento. No juizo da 2.ª vara deu-se-lhe um curador, foi nomeado o abaixo assignado depositario, sem que esse encargo tivesse solicitado.

Quando tudo inclinava o abaixo assignado a crer que o Sr. Leão não hesitaria no arbitramento, por isso que dizia carecer de dinheiro e pretender vender o escravo nesta cidade, compareceu em juizo oppondo incompetencia, e pedindo declinação de foro no que foi attendido pelo Dr. juiz de direito da 2.ª vara, que mandou proceder-se ao arbitramento no Catolé do Rocha, onde Romão não encontrará, por certo, quem o defenda.

Felizmente, uma familia inteira, composta de 11 ou 15 pessoas contra quem a familia do Sr. Leão Castello Branco litigou para conservar em captiveiro, alcançou justiça até em grão de revista, ficando livre dos sentimentos caritativos do mesmo Sr. Leão. Assim espera Romão que com justiça se mandará correr a acção no fôro desta cidade, como ao abaixo assignado parece de lei.

Releva aqui dizer que por diversas vezes que o abaixo assignado entendeu-se com o Sr. Leão Castello Branco não declinou o nome do Dr. Leonardo, dizendo-lhe ter Romão dinheiro algum em poder deste doutor. Que o abaixo assignado não pretende, nem jamais pretendeu prejudicar os interesses do Sr. Leão Castello Branco, sabe não só o Sr. Affonso José de Oliveira, como o mesmo Sr. Leão, porquanto, o abaixo assignado prestava-se a assignar qualquer responsabilidade pecuniaria, que porventura fosse exigida relativamente á alforria de Romão.

Não desconhece o abaixo assignado qual o fim que pretendeu o Sr. Leão com a sua publicação, attribuindo-lhe sentimentos pouco nobres; [illegible] fallaz.

O abaixo assignado não alardêa posição para conseguir o que é contra o direito e equidade.

O que fez pelo preto Romão não o exige, por isso, scientificando o publico da verdade dos factos, protesta não voltar á imprensa sobre este assumpto.

Recife, 15 de fevereiro de 1873.

Alexandre Augusto de Frias Villar.

A Provincia.

No proposito de censurar o governo, a *Provincia* lança-se sobre o Exm. Dr. Teixeira de Sá, cuja nomeação para juiz de direito de Limoeiro só attribue a interesses eleitoraes, para o que, no entender da *Provincia*, foi preciso saltar por todos os obstaculos.

A dedicação que devo a este amigo ausente, força-me a sahir de minha humilde obscuridade com o fim de o defender de uma accusação injusta, e que só pode ser attribuida á paixão partidaria.

De feito, o Dr. Teixeira de Sá, quando foi nomeado juiz de direito já ha muito tempo havia completado seu quatriennio como juiz municipal de Páo d'Alho, depois do que passou a exercer nesta capital a nobre e honrosa profissão de advogado, onde revelou intelligencia e conhecimentos juridicos.

Assumindo a administração publica o partido conservador, foi o Dr. Sá eleito deputado provincial pelo 1.º districto eleitoral desta provincia, e na assembléa tomou parte nas discussões mais importantes que ahi se agitaram; sendo depois nomeado tabellião publico judicial e notas desta cidade.

Quando se achava no exercicio deste lugar, foi nomeado juiz de direito do Limoeiro, que então era comarca de 1.ª entrancia.

Que ha nisso de extraordinario?

Porque razão a *Provincia* ha de attribuir a nomeação do meu amigo Dr. Sá a interesses partidarios em vez do reconhecimento de um direito que lhe assistia?

As exigencias da politica não chegam a ponto de negar-se justiça aos adversarios; e desde que a *Provincia* não censura a nomeação por faltas ou defeitos do nomeado, não pode nem deve attribuil-a a motivos pouco confessaveis.

Nada temos que ver com a nomeação do Dr. Luna Freire para o cargo de chefe de policia das Alagôas; antes da nova lei de 20 de setembro de 1871 o cargo de chefe de policia era obrigatorio, e não sabemos se o Dr. Luna o solicitou ou não. Mas em qualquer hypothese o que parece certo é que a nomeação de chefe de policia do Dr. Luna não foi uma pena ou mal que se lhe quizesse fazer, tanto assim que o mesmo ministerio nomeou-o juiz de direito de uma das melhores comarcas desta provincia.

A lei de 20 de setembro de 1871, autorisou o governo a fazer nova classificação das comarcas quanto ás entrancias; ora a comarca do Limoeiro, sendo declarada de segunda entrancia, o juiz de direito adquerio o direito a uma comarca de igual entrancia. Onde está, pois, a illegalidade de continuar o Dr. Sá como juiz de direito de Limoeiro?

O arbitrio, que a *Provincia* censura, com que o governo ficou de classificar novamente as entrancias, seria uma arma terrivel se o governo podesse remover um juiz de direito, de uma comarca para outra de igual cathegoria com o protexto de dar-lhe nova classificação.

Não vem ao caso a citação da disposição do § 5 do art. 29 da novissima reforma judiciaria.

Nesta parte a lei alterou a disposição do decreto n. 509 de 23 de junho de 1850, pelo qual, o juiz de direito de uma comarca de primeira entrancia não podia passar para a de terceira, senão depois de ter tres annos de effectivo exercio na classe anterior.

Recife, 14 de fevereiro de 1873.

Gomes Parente.

De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba Mar, levo ao conhecimento do respeitavel publico, que deixa de ter lugar a festa de nossa gloriosa padroeira, no domingo 16 do corrente, como o publico já tinha sciencia, em consequencia de não termos obtido licença para esse dia, por ser dominga da sexagesima, como consta do despacho de S. Exc. o Sr. bispo, de 11 do corrente, e bem assim a mesma mesa deliberou, em secção de 12 do corrente de transferi-la para depois da quaresma, que será annunciada com antecedencia, e para esse fim pedimos ao respeitavel publico se digne prestar-se com seu óbolo para maior engrandecimento e brilhantismo do referido acto; assim como, terá lugar hoje, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, a benção de nossa padroeira e mais imagens.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, 13 de fevereiro de 1873.

O secretario interino.
Manoel Rodrigues de Oliveira.

Agradecimento

O abaixo assignado faltaria a um dever de gratidão se não viesse publicamente patentear os seus sentimentos para com os artistas, residentes nesta cidade, que tão generosamente se prestaram de auxilarem-no no seu beneficio, effectuando hontem no theatro de Santo Antonio.

Queiram as Sras. Bruccioni, M. Pope e os Srs. Scolari, Martins, Jansen, Pope e Colás aceitar os sentimentos de eterna e immorredoura gratidão, que lhes presta, pedindo-lhes desculpa se os ferir em suas modestias.

Ao respeitavel povo pernambucano um voto de meu eterno reconhecimento.

Recife, 14 de fevereiro de 1873.

Eustaquio Pereira Rebouças.

Uma lagrima sobre o tumulo de Emilia de Carvalho.

O' ciel! morir si giovane,
lo che penato ho tanto!
(*La Traviata.*)

Como a rosa ao desabrochar em manhã de abril tão viçosa e tão linda, e depois aos ardentes raios do sol cae desfallecida e morre; assim desfalleceu e morreu Emilia de Carvalho, em 15 de fevereiro de 1872.

Contava vinte e tres annos, quando ésta idade na terra é um paraizo, quando se sente os sonhos dourados da mocidade e a phantasia n'um futuro; quando esse tempo é deleitavel nos perfumes da juventude, é quando a morte com sua certeira mão entendeu ceifar a rosa que se conservava pura, n'uma idade de dourado enleio!

Nada somos neste mundo!

O mundo para nós é vã chimera, e a vida uma illusão phantastica! ? Quando se mais precisa della, é quando desapparece aos nossos olhos como o relampago passageiro do deserto.

Emilia era uma donzella dotada de virtudes, era uma intelligencia que começava a trilhar a estrada coberta de flores.... a estrada do genio!

Mas... a morte não consentio que ella subsistisse a essa gloria no mundo!

Arrancou-a momentaneamente, deixando em cruel pezar todos os seus parentes, amigas... e em fim todos que admiravam as suas virtudes e os dons naturaes de que era dotada.

Emilia era anjo e o lugar dos anjos é no céo, não podia ella permanecer na terra: chamou-a Deus para o lugar que lhe havia destinado.

Emilia está no céo; no céo da realidade, e não no da phantasia, pois o viver juvenil é um céo phantastico.

Emilia descança, e roga a Deus por nós, emquanto trabalham cumprindo o nosso fado, até que um dia a morte se nos lembre de ceifar essa essencia peregrina.

Fevereiro de 1873.

Alfredo Emilio Calumby.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação.

Paga-se o 38.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta extinct caixa á razão de 8$000 por acção; á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Recife, 30 de janeiro de 1873.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realizar, até o dia 20 de fevereiro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, a terceira prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautelas para se annotar dita prestação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

COMPANHIA Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguro contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Seguro contra-fogo THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB INSURANCE COMPANY

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE FEVEREIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 dv. 26 1/2 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. . .	624:191$388
Idem do dia 14.	57:236$790
	681:428$178

Descarregam hoje 15 de fevereiro de 1873

Lúgar francez — *Jean Baptiste* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Triumpho* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez—*Herald*—breu para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca hespanhola—*Rosa & Carmen*—generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Brigue inglez—*Luzitania*—ferros já despachados para o caes do Apollo.

Importação.

Vapor americano MERRIMACK, *vindo de New-York, consignado a Henry Forster & C., manifestou:*

Cerveja branca 14 barricas, dita preta 32 caixas; a Cunha & Manta.

Livro 1 caixa; ao padre J. R. Smith.

Remos 400; a J. J. Gonçalves Beltrão.

Barca hespanhola ROSA Y CARME, *vinda do Rio de Janeiro, consignada á ordem, manifestou:*

Alfafa 230 fardos a F. Carneiro & C.

Farinha 870 saccas a Oliveira Filho & C.

Milho 448 saccas a Amorim & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na sumaca hespanhola *Meniagera*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 30 saccas com 2,191 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Falco*, para o Canal, carregaram: R. Schmmettau & C. 208 saccas com 15,513 1/2 kilos de algodão.

— No navio inglez *Indian*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Esmerald*, para o Canal, carregou: H. De La Grange 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Queen of the Ex*, para Liverpool, carregaram; T. Jefferies & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Victoria Tallan*, para Liverpool, carregaram: R. Schmmettau & C. 25 saccas com 1,751 1/2 kilos de algodão.

— No palacho allemão *Theodor*, para o Rio da Prata, carregou: H. B. de Oliveira Junior 230 barricas com 25,777 kilos de assucar branco.

— No hiate allemão *Aleida*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 102 barricas com 24,339 kilos de assucar branco e 400 ditas com 12,338 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Student*, para Nova Orleans, carregaram: H. Forster & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Luzitania*, para o Porto, carregou: J. B. de Oliveira 67 saccos com 2,480 kilos de gomma de mandioca

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregaram: A. M. S. Machado 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco e 340 ditos com 25,500 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 600 couros salgados com 7,200 kilos, 180 saccos com 13,500 kilos de assucar branco e 540 ditos com 40,500 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregaram: A. C. Araujo 65 barricas com 4,060 kilos de assucar refinado; Carpinteiro Filho & Sobrinho 30 1/2 barricas com 1,800 ditas de dito branco; J. F. S. Bastos 30 1/2 ditas com 1,821 ditos de dito refinado; para o Natal, A. C. Araujo 12 barricas com 900 ditos de dito refinado.

— Para o Pará, no pataxo portuguez *Adelina*, carregaram: P. Vianna & C. 50 saccos com 3,695 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Almedina*, carregou: J. M. Palmeira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Maria Amelia*, carregou: F. J. da Silva 10 1/2 barricas com 674 kilos de assucar branco.

— Para Pirangy, na barcaça *Espardate do Norte*, carregaram: J. M. B. Filhos & C. 3 barricas com 195 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *R. dos Anjos*, carregaram: Cunha Irmãos & C. 2 barricas com 206 kilos de assucar branco e 200 pares de tamancos.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boaviagem*, carregou: J. L. Radich 9 1/2 barricas com 608 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	7:209$504
Idem do dia 14.	673$376
	7:882$880

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13.	13,048
Primeira porta no dia 14. . .	141
Segunda porta	137
Terceira porta	273
Trapiche Conceição . . .	305
	13,904

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 13. . .	35
Ditas ditas no dia 14. . . .	[illegible]
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	[illegible]
No trapiche Conceição . . .	1
	37

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13. . .	19:208$942
Idem do dia 14.	1:446$296
	20:655$238

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13. . .	89:988$444
Idem do dia 14.	8:367$567
	98:356$011

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro—24 dias, barca sueca *Jan Sjoden*, de 280 toneladas, capitão N. P. Sjoberg, equipagem 11, em lastro; a Rabe Schmmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Barca norueguense *Gitana*, capitão Emanudsen carga assucar.

EDITAES.

O Dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho, juiz substituto de orphãos do termo do Recife por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, a quem mais der, findas tres praças consecutivas, os bens seguintes:

Uma casa terrea situada no becco dos Peccados Mortaes, n. 2, com 14 palmos de frente e 39 de fundo, porta e janella, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada por 1:200$.

Uma dita dita, situada no becco de João Francisco, freguezia da Boa-Vista, n. 15, com 18 palmos de frente e 64 de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal, cozinha e cacimba, avaliada por 2:000$.

Cujos bens vão a praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, inventariante do casal de seu finado marido Casimiro Reis Gomes da Silva e foram incluidos em sua meiação e sujeitos as dividas passivas do mesmo casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de fevereiro de 1873.

E eu Hypolito Silva, escrivão, escrevi.

José Nicoláu Tolentino de Carvalho.

Recife, 8 de fevereiro de 1873.—Hypolito Silva.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Tolentino de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai á praça para ser arrematado por quem mais dér, o imposto de sessenta réis (60) por litro d'aguardente consumida na comarca de Nazareth, servindo de base o preço de 290$900 em que está orçada a renda annua do mencionado imposto.

O prazo da arrematação será contado da data em que se fizer o contrato até 30 de junho de 1875.

As pessôas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e previamente habilitadas na forma da lei.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo vai novamente á praça para ser arrematada por venda, no dia 20 do corrente mez á 1 hora da tarde, depois da audiencia, uma sorte de terras com mattas, no lugar da Miruera de Baixo desta comarca, avaliada por 900$000, pertencente ao auzente Jeronymo José de Brito, arrematação já requerida pelo Dr. curador do mesmo ausente, firmado no art. 43 do Reg. de 15 de junho de 1859.

E, para que chegue a noticia a todos, se affixará o presente no lugar do costume, e será publicado pela imprensa.

Olinda, 10 de fevereiro de 1873.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, escrevi.

Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Quartel do commando interino do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 13 de fevereiro de 1873.

Ordem do dia n. 21.

O capitão commandante interino determina que no domingo 16 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, esteja formado o batalhão, de fardamento azul.

Outro sim, que os senhores commandantes das companhias lhe remettam relações dos guardas que sendo remissos ao serviço e de máo comportamento, e sem isenções legaes, estiverem no caso de ser recrutados, declarando suas residencias ou lugares que possam ser encontrados.

Joaquim Albino de Gusmão,
Capitão commandante interino.

Faculdade de Direito.

Lista dos estudantes examinados e approvados nos exames de linguas em 1872.

Inglez.

Approvado com distincção.

1 Esperidião Tenorio de Albuquerque

Approvados plenamente.

2 Francisco Baptista Vieira.
3 José de Amorim Salgado.
4 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
5 Matheus Vaz de Oliveira.
6 Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

Approvados.

7 Adolpho Accioli Wanderley.
8 Alberto Vaz de Carvalho.
9 Alfredo Abdon de Loyolla.
10 Alvaro de Assis Osorio Mendes.
11 André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde Filho.
12 Angelo Custodio Correia.
13 Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque.
14 Antonio Ignacio da Silva Junior.
15 Antonio Martins da Silva Porto.
16 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
17 Antonio Sergio Lopes Lima.
18 Antonio da Trindade Antunes Meira.
19 Antonio Wanderley Navarro Lins.
20 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
21 Arthur Marques de Amorim.
22 Augusto Leopoldo Rapozo da Camara.
23 Augusto Paes Barreto.
24 Basilio da Silva Santiago.
25 Caetano Estellita Cavalcante Pessoa Junior.
26 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
27 Casimiro Dias Vieira Junior.
28 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta.
29 Daniel Oliveira Barros de Almeida.
30 Domingos da Silva Cardozo.
31 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
32 Epaminondas da Costa Travasso.
33 Eurico Caetano de Medeiros.
34 Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.
35 Francisco de Assis Borges da Fonseca.
36 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
37 Francisco Ferrão Castello-Branco Junior.
38 Francisco Itaciano Teixeira.
39 Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
40 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
41 Francisco Paulino de Almeida Albuquerque.
42 Francisco da Rocha Wanderley.
43 Francisco de Salles Meira e Sá.
44 Francisco de Salles Ribeiro Campos.
45 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
46 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
47 Franklin Cavalcante de Barros Rabello
48 Franklin Washington da Silva e Almeida.
49 Frederico do Rego Barros.
50 Gabriel José Barboza da Silva.
51 Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.
52 Gregorio Magno Borges da Fonseca.
53 Henrique Pereira Maia Vinagre.
54 Heraclio Colombo de Cantalice.
55 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
56 Honorio de Oliveira Ribeiro.
57 Ignacio Francisco Coelho da Silva.
58 Innocencio Peregrino Alves Aroxa.
59 João Antunes de Araujo Pinheiro.
60 João Baptista de Brito.
61 João Candido de Moraes Rego Filho.
62 João Carlos da Silva Guimarães.
63 João Evangelista Carneiro da Cunha.
64 João Henrique Vieira da Silva.
65 João de Oliveira.
66 Joaquim Alcibiades Tavares Hollanda.
67 Joaquim Filgueira de Menezes.
68 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.
69 Joaquim Rodezino de Albuquerque.
70 Joaquim Rodrigues Villares.
71 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.
72 Jovino da Silva Santiago.
73 José Antonio Saraiva Sobrinho.
74 José Berardo Carneiro da Cunha.
75 José Bonifacio da Silva Camara.
76 José Henrique de Salles Abreu Filho.
77 José Machado da Motta Pimentel.
78 José Marcelino da Rosa e Silva.
79 José Paulino de Brito Araujo.
80 José Solano Carneiro da Cunha.
81 Leão Anizalak.
82 Luiz Salazar da Veiga Pessoa.
83 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
84 Manoel Aureliano de Gusmão.
85 Manoel Barboza da Silva Junior.
86 Manoel Camillo Ferreira Landim.
87 Manoel Celestino da Silva Pereira.
88 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
89 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
90 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
91 Manoel Pinto Brandão.
92 Manoel Porfirio de Oliveira Santos.
93 Maximiano Francisco Ramos Duarte.
94 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
95 Octaviano Augusto de Figueirêdo.
96 Olavo Augusto de Magalhães.
97 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.
98 Pedro Hygino da Cunha Souto-Maior.
99 Permino de Abreu Lima Figueiredo.
100 Philadelpho Leonardo Ferreira Lima.
101 Platão Cavalcante de Albuquerque.
102 Raymundo Fernandes de Vasconcellos.
103 Raymundo Pereira Castello-Branco.
104 Rodolpho Borges da Silva.
105 Rufino Augusto de Almeida Junior.
106 Salvador Correia de Sá e Benevides.
107 Theodoro Ulysses Torres Tavares.

Foram reprovados 11 estudantes com attestados: 3 do bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, 2 do bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, 2 de Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, 1 do conego Francisco Rochael P. B. de Medeiros, 1 de Antonio Marques de Amorim, 1 de Manoel Alves Vianna, 1 de Cicero Peregrino, e deixaram de fazer exames 3.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de dezembro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital.

Pela administração dos correios desta provincia, se faz publico que, no dia 17 de fevereiro do corrente anno, terá lugar na mesma repartição o concurso para o provimento da vaga de praticante, de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do regulamento a que se refere o decreto n. 4743 de 23 de junho de 1871, e art. 38 do regulamento approvado pelo decreto n. 3443, de 12 de abril de 1865.

Os candidatos deverão apresentar, até o dia 16 do dito mez, folha corrida e certidão de idade.

O concurso constará de exercicio de calligraphia, ortographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia.

Correio de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1873.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

Commando das armas.

Pela segunda vez se faz publico que, na secretaria do mesmo commando se acham os diplomas-passadores, fitas e medalhas da campanha geral do Paraguay, pertencentes ás ex-praças do asylo de invalidos 2.º sargento João Quirino Carneiro da Cunha, e soldados Manoel Amancio dos Santos, Manoel Joaquim do Nascimento e Trajano Alves Correia, remettidos pela repartição do ajudante general com officio datado de 31 de outubro do anno passado, cujos diplomas podem ser procurados nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1873.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
tenente-coronel secretario.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

No dia 24 do corrente termina o prazo para o recebimento, sem dependencia de multa dos impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro de 1872—1873, e que são abaixo declarados:

60 réis por litro de aguardente; 1:000$ por garantia de bilhetes de loteria; 20 por cento sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, fabricas de rapé, depositos, casas de drogas, boticas hoteis, armazens de algodão e trapiches; 3 por cento sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 por cento sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, photographias, botequins, casa de pasto, cocheiras, cavallariças de aluguel, fabricas; 300$ por casa bancaria, empreza anonyma, ou agencia; 200$ por casa de cambio; 2:000$ por casa de penhores; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:000$ por estabelecimento ou escriptorio em que se agencie ou effectue venda de polvora; 200$ por deposito de kerosene; 4$ por casa que vender kerosene a retalho; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de sellaria, de marceneiria, ou de outra qualquer arte, feitas em paiz estrangeiro; 100$ por corretor commercial e agente de leilões; 200$ por casa de transacções sobre escravos; 30$ por casa de modas; 40$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas ou canôas de carga e descarga no porto; 1$000 por tonelada de alvarengas; 2$000 por bote; 2$000 por escravo ganhador; 16$000 por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 30$ por dito de aluguel; 25$ por omnibus; 40$ por carro funebre; 6$ por carroça; 5$ por cavallo de aluguel; 2:000$ por joalheiro que mascatear na provincia; 20$ por mascate; 50$ por tavernas que vender miudezas ou outros quaesquer objectos; 5$ por estabelecimento commercial; 200$ por deposito de canos de pedra; 1:500$ por casa ou agencia de seguros; e 5 por cento sobre o capim vendido na cidade do Recife.

Consulado provincial, 10 de fevereiro de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

OBRAS PUBLICAS.

A commissão encarrregada de promover a desapropriação dos terrenos de marinha comprehendidos no projecto de passeio publico, á rua da Aurora, convida aos Srs. José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Claudio Monteiro (herdeiros), Antonio Ramos, Francisca Amalia Moreira, Manoel José Ferreira Machado, José Luiz do Rego e José Gonçalves Ferreira, que apresentaram os respectivos titulos de posse, a comparecerem na repartição das obras publicas, ás 11 horas do dia 22 impreterivelmente, afim de concordarem sobre o preço da desapropriação.

Repartição das obras publicas, 13 de fevereiro de 1873.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324, de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreacões, velames, amarras e ancoras dos vapores *Piropama* e *Cururipe* da companhia pernambucana de navegação costeira, *Imperador* e *Moleque*, da companhia vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1873.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

Inspecção do arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que no dia 17 do corrente mez continúa a ser posta á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado, uma porção de ferro velho.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE FEVEREIRO DE 1873

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Pirapama* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15), pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até ó Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--VICENTE.

Sabbado 15
E
Domingo 16 de fevereiro.

(A PEDIDO)

Duas ultimas representações extraordinarias DO GRANDE SUCCESSO.

O NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA.

Magnifico drama maritimo de grande apparato em 1 prologo e 4 actos ornado de musica, dansas, combate e manobras navaes.

O machinismo, scenario e mais accessorios estão consideravelmente melhorados.

O espectaculo de sabbado principiará ás 8 1/2 horas e o de domingo ás 8 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi*: carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Rio-Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada; e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, é o primeiro navio a sahir por ter já a maior parte da carga prompta, tem bons commodos para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Pacific Steam Navigation Company Royal Mail Steamers.

E' esperado até o dia 16 do corrente o vapor desta companhia *Patagonia*, o qual não terá communicação com a terra, desembarcando somente passageiros e malas, seguindo depois para os portos de suas escalas.

Para toda e qualquer informação podem dirigir-se aos agentes Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Porto

a galera portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BRIGUE INGLEZ LUZITANIA

Proposta (em carta fechada) para os concertos no brigue inglez *Luzitania*, entrado neste porto no dia 5 do corrente, serão recebidas no consulado britannico até meio dia na terça-feira 11 do corrente.

A especificação dos mesmos acha-se no dito consulado, e pode-se ver a qualquer dia entre ás 11 horas da manhã, ás 4 da tarde.

— Para o Aracaty [illegible] nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão o pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

LISBOA E PORTO

Com pouca demora neste porto deve seguir viagem a galera portugueza *Asia*, recebe carga a frete barato e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

Escuna portugueza Christina

Vende-se este navio, é novo, de 1ª classe, pregado e forrado de cobre, pega em 15,000 arrobas: os pretendentes podem ir examina-lo no ancoradouro da carne secca: a tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora a veleira barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filhos á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue *Cecilia Catharinense*, por ter a maior parte de sua carga engajada, e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com os consignatarios, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Aviso

Tasso Irmãos & C., consignatarios do brigue inglez *Airolo* procedente de New-York, fazem sciente aos recebedores de carga que o mesmo conduz, de mandarem proceder ao despacho na alfandega, para evitar damores de descargas das alvarengas, na certeza de que recahirão sobre aquelles que derem causa a taes descuidos, todas as despezas que sobrevenham ao navio.

LEILÕES.

LEILÃO DE Fazendas avariadas

vindas pelos vapores inglezes *Gladiator*, *Student* e *Gassendi*.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges fará leilão das seguintes fazendas: algodão, madapolão, cobertores e mais artigos, por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DA

armação, generos e mais pertences da taverna n. 99 da rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita).

Segunda-feira 17 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por autorisação, da armação, generos e mais pertences da bem afreguezada taverna da rua de Marcilio Dias, (antiga rua Direita) n. 99, sendo que a casa tem excellentes acommodações para familia, e garante-se ao comprador a continuação e o aluguel rasoavel porque esta,

A's 11 horas do dia acima.

GRANDE E VARIADO LEILÃO

De moveis, crystaes, louça, carros, arreios e um escaler

A SABER:

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, tapetes, jardineiras, etagers e quadros.

Uma cama franceza de jacarandá, colxões e travesseiros, 1 guarda roupa de mogno, 1 toilet, 3 lavatorios, 1 mesa de costura, 3 commodas e estantes, cabides, 3 marquezas e colxões, 1 cama de ferro, cadeiras e espelhos, 1 lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, calices, copos e garrafas de fino crystal, objectos de electro plate, 4 bandejas, 1 relogio, 4 quadros, 1 guarda-comida, mesas, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 20 de fevereiro

na Passagem da Magdalena sobrado em frente ao do commendador Manoel da Silva Santos.

B. Whitmam tendo de ir a Europa, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia na Passagem da Magdalena, em frente a chacara do commendador Manoel da Silva Santos.

As 10 1/2 horas da manhã partirá da estação da rua do Brum um bond que servirá de passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

Em continuação.

e a 1 hora da tarde venderá o mesmo agente:

Um escaler com 4 remos (novo).

Uma victoria em perfeito estado com arreios para 2 cavallos.

Um cabriolet americano, coberto, de 4 rodas e arreios.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Em observancia do artigo 27 dos respectivos estatutos, são convidados a reunir-se em assembléa geral todos os socios do Instituto, qualquer que seja a sua cathegoria, sabbado 15 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no salão do convento do Carmo, para se proceder á eleição da mesa administrativa e das diversas commissões da casa, que hão de servir no anno social de 1873—74.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1873.

J. SOARES D'AZELEDO,
Secretario perpetuo.

Nova Thalia.

Por ordem do Sr. presidente, convida-se aos senhores socios para comparecerem hoje (15) em assembléa geral afim de tratar-se de negocio importante. A reunião é no lugar do costume e ás 7 horas da noute.

Recife 15 de fevereiro de 1873.

O 1.º secretario,
Chagas.

— Furtaram, hoje, 14 do corrente, á 1 hora da noute de um [illegible] Coelhos, tres encerados, sendo um novo para carga, de cavallo, marcado com as letras [illegible] de Baixo, outro de carro, concertado de novo, e [illegible] terceiro tambem de carro, [illegible] encerado: quem delles der noticia [illegible] Apollo n. 8, será gratificado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

4' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 411 com 800$, dous meios n. 593 com 300$, tres quartos n. 2983 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (39.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú, (10.ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA

Rua larga do Rosario, rua do Livramento, rua do Rangel, rua Direita, Praça da Penha e pateo do Terço.

Em uma dessas ruas precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 2 salas na frente, ainda que pequena, ou uma pequena loja com um andar ou sotão para a rua, ou o 1º andar com a loja, por tres annos, pouco mais ou menos, dando-se fiador á contento o proprietario, sendo os pagamentos feitos mensalmente: quem tiver e queira contratar, annuncie por este jornal a ser procurado, podendo-se effectuar o contrato ainda mesmo que falte mais dias ou menos dias, a retirada de algum inquilino, que por este ou aquelle motivo a pretenda deixar.

Attenção.

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente aos seus freguezes, que o Sr. José Alexandre Ribeiro da Costa deixou de ser caixeiro dos mesmos abaixo assignados desde o dia 8 do corrente mez; por isso rogam aos seus devedores que não paguem conta alguma senão a elles proprios. Recife 11 de fevereiro de 1873.

José Vicente de Lima & C.

PROGRAMMA DA Festa de Nossa Senhora da Conceição da povoação do Barro.

Domingo 16 do corrente, ás 5 horas horas da manhã uma salva de 21 tiros annunciará aos devotos desta excelsa Senhora que é chegado o grande dia de sua festividade.

Diversas girandolas seguirão, a salva real, para maior brilhantismo.

Ás 11 horas do dia entrará a festa, sendo o regente da orchestra um habil professor bastante conhecido; e pregando ao Evangelho o eloquente pregador padre Francisco A. de Souza Araujo.

Finda a mesma subirão ao ar diversas girandolas e balões sendo estes de muito gosto.

Ás 4 horas da tarde principiará o divertimento das cavalhadas que serão concorridas por muito habeis cavalheiros.

Uma das melhores musicas marciaes tocará durante a tarde até a noute.

Entrará o *Te-Deum* ás 7 horas da noute, e findo o qual será com toda a solemnidade arreada a bandeira, seguindo-se a este acto diversos divertimentos.

PROGRAMMA DA

Festa do Senhor Bom Jesus dos Passes, na matriz do Poço da Panella.

Hoje (15) ás 8 horas da noite será com a devida decencia hasteada a bandeira, sendo acompanhada pela musica do 1º batalhão da guarda nacional do Recife, da qual é maestro o Sr. Francelino.

Terminado o acto religioso, queimar-se-ha em seguida um rico e variado fogo de artificio preparado pelo bem conhecido artista Leoncio da Fonseca. Após o fogo, e como distracção popular, representar-se-ha uma scena a que o vulgo denomina—Bumba meu boi—e que está perfeitamente ensaiado para bem satisfazer ao publico.

Ao romper da alvorada no dia 16 (domingo) a mesma musica tocará diversas peças, e passará pelas ruas mais importantes do povoado, dando assim annuncio de que nesse dia se fará a festa do dito Senhor, na qual será pregador o reverendo Leonardo João Grego.

A' tarde estará a igreja aberta á devoção dos fieis, e para entretenimento dos circumstantes serão corridas umas cavalhadas, nas quaes figuram insignes cavalleiros.

A' noute, depois de concluido o Te-Deum, descida a bandeira, queimar-se-ha outro fogo artificial, não menos importante que o primeiro.

Por falta de tempo será adiado para segunda-feira o maior fogo artificial preparado *ad hoc*, e com summo esmero pelo referido artista, depois do que seguir-se-ha um folguedo popular, conhecido por fandango, no qual representa um côro de mulheres.

A companhia de trilhos urbanos do Recife á Caxangá promette expedir nos tres indicados dias trens sufficientes para satisfazer a concurrencia que apparecer.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em bilhete inteiro de n. 737, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (39ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 22 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 14 de fevereiro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

União Commercial Beneficente.

Haverá sessão do conselho director no dia 18 do corrente ás 7 horas da tarde, no lugar do costume. Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Ordem do dia.

Propostas para admissão de socios.

Secretaria do conselho director da sociedade União Commercial Beneficente, 13 de fevereiro de 1873.

O secretario.
Medeiros Junior.

ATTENÇÃO

Uma escrava que precisa de 100$ para completar o valor de sua liberdade, offerece á locação dos seus serviços a qualquer pessoa que lhe adiante esta quantia: a tratar nesta typographia.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua das Trincheiras, com janellas para a 2 oitões [illegible] a tratar na rua do Imperador n. 37, segundo andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, compra-se constantemente a preços rasoaveis, solipas de oiticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Suppressão dos trens das 5 horas da manhã.

Em consequencia da completa ausencia de passageiros, ficam supprimidos os trens que partiam ás 5 horas da manhã das estações do Recife e de Olinda, á contar de sabbado 15 do corrente em diante.

Escriptorio da companhia, 8 de fevereiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Escravo

Sahio ha dias sem licença de seu senhor, o Dr. Pedro de Araujo Beltrão, Sabino, pardo alaranjado, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpolento, cabellos de negro propriamente, testa e olhos pequenos, vista muito aguda; foi comprado não ha muito tempo ao capitão Thomaz de Carvalho Soares Brandão, ou ao Barão de Nazareth: quem o apprehender leve-o ao engenho Bento Velho, da comarca de Santo Antão, que será recompensado; do contrario darão noticia á rua do Marquez de Olinda n. 60, 2º andar.

— Na rua Duque de Caxias n. 44 se dirá quem dá algum dinheiro a juros sob hypotheca nesta cidade.

Sociedade Recreativa Harmonia Luzo Brasileira.

De ordem do Sr. vice-presidente, convido a todos os socios para se reunirem nesta sociedade, domingo 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de legalmente constituidos em assembléa geral se tratar de negocios que interessam á sociedade.

Sala das sessões, 13 de fevereiro de 1873.

Alipio Teixeira,
Secretario interino.

— Os abaixo assignados, membros da sociedade commercial que nesta praça tem gyrado sob a firma de Oliveira, Miranda & C., veem pelo presente fazer sciente ao respeitavel corpo do commercio que a dita sociedade foi dissolvida amigavelmente entre si no dia 31 de dezembro de 1872, retirando-se o socio Oliveira, e ficando o activo e passivo a cargo da nova firma, de Miranda & Vieira, constituida pelos outros socios.

Pernambuco, 12 de fevereiro de 1873.

Manoel José da Silva Oliveira.
Ricardo Cordeiro de Miranda.
Manoel Joaquim Vieira.

Aviso.

Precisa-se para um senhor estrangeiro, uma casa para pouca familia, que tenha pequeno sitio, e que seja situada em alguns dos arrebaldes onde passem os bonds ou trem de Apipucos á Caxangá. A tratar nesta typographia.

— Precisa-se de um homem ou rapaz para entregar e vender leite: á tratar no pateo do Terço n. 139, loja.

— Antonio José Silva do Brasil e João José Rodrigues Mendes, por procuração do Sr. José Martins da Silva Borges, tem contratado a venda de sua taverna, sita a rua de Marcilio Dias, (antiga Direita) n. 91, com o Sr. Affonso Jorge de Souza Barcellos, e quem se julgar credor do mesmo estabelecimento, a presentem suas contas até o dia 20 do corrente, no armazem da travessa da Madre de Deus n. 23.

Hotel Raphael.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 29.

Escravo fugido.

Fugio no dia 8 do corrente, e desconfia-se ter embarcado como forro e de nome trocado, em alguma das barcaças que do dia 8 á 10 sahiram deste porto para o norte, o escravo Benedicto, mulato alvação, de 38 á 40 annos, grossura de corpo e estatura regulares, e com uma grande ferida na canella esquerda. Este escravo ja fugio e passou por forro com o nome de Manoel, na estrada nova do Caxangá, onde por dous mezes esteve homisiado: quem o capturar póde mandalo entregar na rua da Imperatriz ao Dr. Nabor, ou no engenho Cunhahú, do Rio Grande do Norte, ao Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.

Perdeu-se

hontem 1.º do fevereiro um relogio de senhora, juntamente com um alfinete tudo de ouro, desde a praça do Conde d'Eu, aterro de Boa-vista, ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá até a rua 1.º de Março: quem os achar e quizer entregalos, pode-o fazer na praça do Conde d'Eu n. 9, 1.º andar, que será gratificado.

Escravo fugido

Ausentou-se, desde o dia 2 de fevereiro deste corrente anno, o preto de nome Benedicto, de 25 annos pouco mais ou menos, crioulo, é bastante ladino, falla mansa, cantador de modas, é bom carpina, estatura alta, espadaudo, barbado, um pouco tato, tendo a testa pequena, falta de dentes na frente, pés feios, e com uma cicatriz ou marca por cima do pé esquerdo, que foi um talho de toda largura do machado, nasceu no engenho Bujury de Goyanna, tendo passado ao Sr. Luiz Cavalcante de Albuquerque, morador na cidade de Goyanna, onde tem mãi e parentes, e deste ao Exm. Barão de Nazareth, tendo tambem passado muito tempo no Recife, levou em sua companhia um menino orphão, de 13 annos de idade, pardo claro, bom cabello e calado, cujo menino é tutellado. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que os pegando leve-os a rua da Penha n. 5, ou no engenho Furna, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que será generosamente gratificado.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 á 14 annos: á tratar no armazem do Campos: á rua do Imperador n. 28.

Pulseira de ouro perdida

Na cidade de Olinda perdeu-se uma pulseira de menina, entre as ruas de S. Bento, Paço, Castelhano, S. Pedro até Mathias Ferreira, pede-se á pessoa que a achou o obsequio de mandar entregar na mesma cidade ao Sr. Justino Campos á rua de S. Bento, que será gratificado.

— No dia 19 do corrente janeiro de 1873, ausentara-se do lugar denominado Açude do Matto, da freguezia da Gloria do Goitá, a preta de nome Thereza, altura regular, olhos morbidos, parece ter falta de um dente superior na frente, em consequencia de os ter muito separados e serem limados, soffre cravos nos pés e no rosto tem muitas sardas salientes como bertuejas ou berrugas, levou vestido de chita verde, uma coberta de chita, e duas mulatinhas ambas filhas da mesma; uma de nome Rogeria, de 7 annos de idade, côr clara, cabellos annelados, os olhos morbidos e os dentes da frente largos, e a outra de nome Maria, de 17 mezes de idade, menos clara, testa saliente, olhos pequenos, cabellos igual a primeira; ambas são pertencentes ao Sr. José Eleuterio da Silva. Suppõe-se ter ido em procura de um filho que foi o anno passado vendido ao Sr. Barão de Nazareth por ter descido pela estrada de Páo d'Alho, e sem duvida irá passando por fóra por motivo dos filhos: a pessoa que a tiver em sua casa e me avisar, ou alguem que der noticia certa, será generosamente recompensada; para informações neste typographia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor.

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia á reunirem se em assembléa geral no dia 24 do corrente a 1 hora da tarde no 1º andar de seu predio n. 12, afim de cumprir-se o disposto no artigo 24 capitulo 5 dos estatutos.

Recife, 12 de fevereiro de 1873.

Os directores
Saunders Brothers & C.
Keller & C.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Escravos fugidos 200$000

Ausentaram-se dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, com 26 a 27 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabellos estirados, rosto redondo e sem barba, levou calça e camisa branca, chapéo de feltro preto. O outro de nome André, da mesma estatura, mais novo um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão, sendo comprados: Lourenço ao Sr. Claudino d'Albuquerque Mello, da comarca de Patos, da provincia da Parahyba; e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro, tendo fugido aquelle no dia 21 do corrente (janeiro), e este hoje 30 do mesmo. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança: na rua Direita n. 8, segundo andar.

— O abaixo assignado deixou de ser procurador do Sr. Leonidas Tito Loureiro.

Recife, 10 de fevereiro de 1873.

José Luiz da Costa Gomes.

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; suppõe-se ellе andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um irmão forro: roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botanico, aos seus senhores, que além de gratos, recompensarão generosamente.

Excommungado.

Acaba de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polka da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe: á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes: 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, ns. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

— Quem precisar de amas secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, que achará com quem tratar.

Traves

Desappareceram ou furtaram do porto da fabrica de fiação e tecidos na Magdalena, tres traves de 40 palmos, na noute de 9 para 10 do corrente mez: quem delles der noticia no mesmo porto, residencia do commendador Barroca, ou na rua do Marquez de Olinda n. 4, será devidamente recompensado.

— Aluga-se uma boa casa terrea nos arrabaldes, em Olinda, segunda casa do lado direito junto a ponte, por preço commodo: a tratar na rua do Crespo junto ao arco de Santo Antonio, loja n. 7 A.

Aluga-se

o armazem do sobrado n. 8 da rua de S. João proprio para negocio ou officina de marceneiro, carapina, etc., por preço commodo: a tratar no largo do Carmo n. 1.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO
CHLOROSE-CORES PALIDAS
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
TOSSE-BRONCHITIS-ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS.

XAROPE PEITORAL E MASSA de NAFÉ DELANGRENIER
PARIS, 26, rua Richelieu.
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e seu poderoso efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe (tosses convulsas), Irritações do peito, etc. Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Unico deposito, aonde se acha avenda na casa de R. Maurer & C.
Rua do barão da Victoria n. 25.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

QUESTÃO DO DIA.
AONDE ESTÁ
O ARTISTA CABELLEIREIRO
BELPECH.

E' na rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar, aonde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

No salão tem bons officiaes para barbear e cortar cabellos, penteados de senhoras, coques, tranças, diademas e topetes, tudo da ultima moda.

Rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar.

MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 5$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de meias para homem a 3$, e 5$ 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & Companhia

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Precisa-se de um homem para puchador de roda, e um menino para recebedor de papel: n'esta typographia.

Attenção.

Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de uma só pessoa, garante-se bom trato e boa paga: a tratar no pateo do Carmo n. 7, 2º andar.

— José Pedro de Mello e seu irmão Paulino Bezerra de Mello Andrade e Lima, rendeiros que foram do engenho Boa Sorte, são convidados a apparecerem na rua do Marquez de Olinda n. 4, a negocio de seu interesse.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum, precisa-se de trabalhadores.

Escravo.

— Precisa-se de uma escrava que desempenhe as obrigações de ama de uma pequena familia: no largo do Paraizo n. 28, sobrado.

CRIADO.

Precisa-se de um menino, de 12 a 14 annos de idade, forro ou captivo, para criado de uma casa de pequena familia, com tanto que saiba fazer compras e entenda de serviço de copeiro. A tratar na rua do Capibaribe n. 10.

Borracha a 50$000.

Compra-se qualquer porção de arrobas de borracha, pelo preço acima, sendo da primeira qualida e: á rua do Pilar n. 279.

A pessoa que achou uma caixa de tartaruga com pequena firma de ouro, no caminho de Santo Amaro, ao amanhecer de segunda feira, querendo restituir, será gratificado; na rua da Santa Cruz n. 56.

— Quem precisar de uma escrava cozinheira, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio de não fazer transacção nenhuma com uma letra aceita pelo mesmo abaixo assignado em favor do Sr. Miguel Guerra, visto ser o dito Miguel Guerra devedor da quantia de um conto de réis do mesmo abaixo assignado.

I. V. Girardo.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Antonio do Couto Vieira.

D. Alexandrina de Souza Guimarães Vieira, Joaquim Ostergo Vieira Guimarães, Maria Thereza do Espirito Santo, Candida de Souza Guimarães Ribeiro, Manoel Luiz de Souza Guimarães e João Francisco Ribeiro da Silva, viuva, filho, sogra e cunhados do fallecido Antonio do Couto Vieira, agradecem cordialmente a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo e de modo os convida para assistirem as missas do 7.º dia que tem de ser celebradas na igreja de Santa Rita, no dia 17 do corrente ás 6 horas da manhã.

AO POVO

O delegado do grande oriente *Unido do Brazil*, nesta provincia, convida o povo maçonico aqui residente, á assistir hoje pelas 8 horas da manhã, a missa de *requiem* que tem de celebrar-se na igreja do Carmo, a convite de um amigo e na intenção do Exm. fallecido bispo D. João da Purificação Marques Perdigão, de saudosissima memoria, segundo os annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de hontem.

Paga-se bem

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma ama que cozinhe o diario e engomme com perfeição, para duas pessoas.

Attenção

Manuel & C., tendo de retirarem-se breve para a Europa, vendem todo mobiliado, com piano, louça, crystaes, porcelana, vidros etc, o sitio de suas residencias no Arraial, lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e mais de dous mil de fundo, todo cercado, com muitas fructeiras, portão de ferro, cacimba, deposito d'agua, banheiro e gaz dentro da casa, a qual foi reedificada e tem commodos para numerosa familia; o lugar torna-se recommendavel pela pureza e frescura do ar, pela sua situação pittoresca e agradavel e distar pouco das estações da Casa amarella, Monteiro e porta d'agua: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 23, ou no mesmo sitio.

ADOLPHO BURGOS
ADVOGADO
RUA DO IMPERADOR N. 37,
1.º ANDAR.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho: quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

Programma
da festa da Excelsa Senhora das Angustias, que se venera na capella de Santo Amaro das Salinas.

Ao despontar do dia 16 do corrente uma salva de 21 tiros fará lembrar aos habitantes da cidade que é chegado o dia designado para a festa da Excelsa Senhora das Angustia, a qual terá lugar ás 11 horas do dia, sendo orador do Evangelho o bem conhecido pregador padre Antonio de Mello e Albuquerque.

A' tarde subirá ao ar um lindo balão aereostatico, feito á capricho.

A' noite, será cantada a ladainha, finda a qual soltar-se-ha diversos balões.

Na vespera, e durante todo o dia da festa tocará a banda de musica marcial do 9.º batalhão de linha escolhidas peças do seu repertorio.

Na segunda feira será queimado um lindo fogo de artificio feito pelo habil artista Leoncio da Fonceca. A orchestra será regida pelo professor Francelino Domingos de Moura Pessôa.

Escravo fugido

Do abaixo assignado fugio um seu escravo, pardo, ou simi-branco, natural desta provincia, de nome João, cabellos quasi carridos, pouca barba, de estatura regular, o qual gostava de carregar canecos d'agua para andar vendendo, tendo uma verilha quebrada, o qual está fugido ha tres mezes: quem o pegar terá 50$000 de gratificação, e leve-o a seu senhor á rua do Imperador n. 75, de quem receberá a mesma gratificação; e protesta o abaixo assignado usar de todo o rigor da lei, contra quem o tiver occulto.

Francisco Baptista de Almeida.

— Aluga-se um sitio perto do Recife, com grande telheiro e um quarto de morada, com muitos arvoredos de fructo e baixa para capim, proprio para carroceiro: a tratar na travessa do Queimado n. 3.

Ao publico.

O abaixo assignado vem, por meio deste annuncio, declarar ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que o estabelecimento de fazendas, situado em Apipucos, é pertencente ao mesmo abaixo assignado, e não a Antonio Mendes da Fonceca Paiva.

Recife, 13 de fevereiro de 1873.
Joaquim A. Paiva da Fonceca.

Omnibus para o Barro.

O proprietario da linha de omnibus participa que no domingo 16 do corrente, dia da festividade de Nossa Senhora da Conceição, haverá omnibus para aquelle lugar as 7 horas da manhã e 4 da tarde, voltando á noite depois do fogo.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Amassador.

Precisa-se de um que saiba bem desempenhar seu lugar, na padaria da Magdalena ao pé da ponte grande e a tratar na padaria da rua da Imperatriz n. 66.

— Aluga-se uma casa muito fresca, na Capunga, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e bom quintal: no largo do Hospital n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 12, antiga rua da Praia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho: a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

AMA Precisa-se de uma, que cozinhe e engomme para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n 56

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa e de fóra para uma só pessoa: a tratar na rua de S. Francisco n. 39.

Ama de leite

Na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, n. 50, 2º andar, precisa-se de uma, que tenha bom e abundante leite, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua Bella (hoje Ilha do Carvalho) n. 23; paga-se bem agradando.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Sr. Bom Jesus das Creoulas numero 13

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: na rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de um moço estrangeiro: a tratar no largo de Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Livre ou escrava.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Bom Jesus das Crioulas n 35, sobrado de um só andar, sendo a escada pela rua do Calabouço.

Amas Precisa-se de duas amas para casa de familia, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço de casa: na rua da Soledade n. 78.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar ou cozinhar: a tratar no Corredor do Bispo n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: á tratar á rua da Cruz n. 18, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para duas pessoas: á tratar na rua de S. Francisco n. 31.

AMA No largo do Carmo n. 7, 2º andar, se precisa de uma ama para cozinhar e fazer compras.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, forra, ou escrava: a tratar na rua da Imperatriz n. 54, loja.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama idosa que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Alegria n. 40.

CARNAVAL

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, prepara-se qualquer costume a capricho, proprio para o carnaval: o gosto do trabalho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

— O abaixo assignado declara que comprou a taverna sita na rua da Restauração n. 36, antiga rua da Guia, livre e desembaraçada de qualquer debito, e pertencente ao Sr. Genuino Carneiro da Cunha: se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma.

Recife, 31 de janeiro de 1873.
Joaquim Gonçalves de Andrade.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto, com tres pés de coqueiros na entrada.

— Aluga-se uma casa nova de tijolo com commodo para grande familia, com grande terreno cercado, na Torre perto da margem do Capibaribe: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, uma senhora tendo já grande pratica do ensino, recebe discipulas de piano, musica e desenho.

— O Sr. Antonio Carlos de Almeida queira por sua bondade apparecer na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Cunha & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

— Offerece-se um homem com pratica para todo e qualquer trabalho de campo, ou para administrador de engenho, ou sitio nos arrabaldes desta cidade ou fóra della. O mesmo se offerece para caixeiro nesta cidade, porém tem pouca pratica, ou ensinar primeiras letras a meninos fóra desta cidade: quem precisar dirija-se á rua Imperial n. 22, que achará com quem tratar.

Attenção.

Toma-se a quantia de 800$000 dando-se uma boa escrava, cozinheira e lavadeira, pelo juro do dinheiro: á pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do coronel Suassuna n. 264.

Attenção.

Na rua do Aragão n. 32, continúa a fazer encommendas tanto para casamentos como para bailes, como sejam: bandejas com bolinhos e com armação, ditas com pastés de nata, bom boccado e aletria de ovos com armação, bolo ingler, pão-de-ló, podings semedo, perús, lombo cheio, e empadas; tambem se prepara prezuntos de diversas qualidades. Recebe se encommendas de bouquets de cravos para bailes e casamentos, com caixos de gomma e figuras. Encarrega-se de preparar qualquer mesa, tudo com aceio e perfeição: quem pretender pode dirigir-se a qualquer hora do dia que achará com quem tratar.

ATTENÇAO.

Toma-se a quantia de 500$000, dando-se uma boa escrava cozinheira e lavadeira, pelo juros do dinheiro: a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 264.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 50, precisa-se de uma pessoa forra ou escrava, para entregar pão das 5 1/2 da manhã até 8 horas; paga-se 20$000 por mez: a tratar na padaria franceza.

— A pessoa que disse querer comprar um cavallo, pode dirigir-se a rua do Apollo n. 8.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno: na rua da Cruz n. 38, 1º andar.

Aluga-se

uma casa na Torre por um preço muito rasoavel, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos e cozinha; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66 2.º andar.

Aluga-se

uma escrava recolhida, para serviço de casa de familia: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja.

— Offerece-se uma mulher para engommar em algum collegio ou em casa de familia: no Corredor do Bispo n. 27.

Terrenos.

Em Bebvribe a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio, na povoação: á tratar nos domingos com o Sr. Medeiros.

Aviso

Fugio da casa de seu senhor, pela manhã do 5 do corrente, o escravo Henrique, idade 14 annos pouco mais ou menos, côr preta, dentes alvos, gengivas pretas, altura pequena, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha da terra feições miudas e bem ladino; consta andar no bairro da boa-vista, ou ter embarcado para a villa do Cabo, e é escravo de Francisco Romeu: quem o apprehender e leva-lo na rua da Moeda n. 33, será gratificado.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Attenção.

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Pôço da Panella, uma burra com os signaes seguintes: castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnia, proveniente de um gerimu: quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.

Eustaquio José das Chagas.

— Uma senhora competentemente habilitada e autorisada pela directoria da instrucção publica se offerece á ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bordar, e outros misteres de sua profissão, em algum engenho perto da praça: a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á praça do Conde d'Eu numero 13.

Attenção

Pereira da Silva & C., proprietarios da loja do pavão, á rua da Imperatriz n. 60, rogam a todos os seus devedores desta praça a virem saldar seus debitos até o fim do mez de fevereiro corrente; e todos aquelles senhores que se acham com seus debitos atrasados e não tiverem vindo pagar durante este praso, terão de ser incommodados judicialmente.

— Offerece-se uma mulher para engommar roupa de homem: a tratar na rua da Concordia, n. 80, portão.

Escravo fugido
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Aos Srs. de engenho

Fugio no 1º de janeiro do corrente anno o escravo Martinho, mulato de côr alaranjada, natural da ilha de Itamaracá, altura regular, fornido do corpo, cabellos um tanto acaboclados, com um talho na testa entre as sobrancelhas, proveniente de um couce que levou em pequeno, pelo que se torna bem conhecido; tendo mais n'uma das verilhas, ou em ambas, cicatrizes bem viziveis de feridas em consequencia de bubões que soffreu. Este escravo andou fugido mais de um anno, tendo sido capturado nos fins de novembro de 1872, no lugar d'Agua-Fria, do termo de Olinda, quando vinha do engenho Mussupinho, do termo de Iguarassú, para um sitio em Beberibe, lugares esses onde elle é mui conhecido e costumava trabalhar a jornal, dizendo ser forro e chamar-se Joaquim; tanto que em Mussupinho é tratado por Joaquim Butijão. Ha toda certeza de ter este escravo conduzido ultimamente de terras d'aquelle engenho uma mulher livre, de côr preta, chamada Josepha (com quem dizem se ter elle casado durante o tempo da primeira fugida) com um filho de poucos mezes e um quartão magro com cangalhas e cassuaes, tomando a direcção de Pasmado, onde a predita Josepha tem um irmão alli morador, homem preto, conhecido por Ignacio Cabaço. A' vista de taes predicados, pelos quaes se torna facil a captura do sobredito escravo, roga-se aos Srs. proprietarios de engenhos, que tenham em lembrança este annuncio, dando suas ordens a que seja elle agarrado, por onde de presente possa andar, e conduzido a esta cidade ao terceiro andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes, onde encontrarão pessôa autorisada para o receber e bem gratificar.

Engenho

Arrenda-se o engenho Cidade de Paris, sito na freguezia do Cabo, distante tres legoas da estação de Olinda, tem muito boas obras, é bom d'agua e de excellente producção: a tratar com o proprietario, no sitio S. Fidelis, no mesmo engenho.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da rua Direita n 82, com bons commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus: á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

Fugio.

No dia 11 do corrente o escravo Herculano, crioulo, estatura baixa, pés pequenos, principiando barba, cabellos carapinhos, bocca e nariz regulares, tem cégo o olho esquerdo, proveniente de uma bellide, andando apressado inclina-se para a frente por ter um defeito na perna, parece ignorante mas é ladino: roga-se a captura do referido escravo e sua conducção ao armazem de sal, na rua da Concição n. 6, onde se recompensará.

Precisa-se

alugar uma preta escrava para andar com meninos e ensaboar roupa: na rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

Feitor

No engenho Santos Mendes, precisa-se de um feitor portuguez ou nacional, preferindo-se portuguez, que desempenhando paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao dito engenho.

Escrava

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, etc.: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Casas foreiras.

As casas dos beccos, dos Peccados Mortaes n. 2 e de João Francisco n. 15, que vão á praça pelo juizo de orphãos, a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, são foreiras á Santa Casa de Misericordia de Loanda. O procurador desta reside na rua da Cruz n. 19, primeiro andar.

Aviso.
200$000 de gratificação.

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acabocolada, olhos grandes, naris um pouco arquiado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado direito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

Promptidão, asseio e economia.

Francisco José Cordeiro, alfaiate, participa ao respeitavel publico pernambucano, que abrio a sua officina na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 46, primeiro andar. Espera ser procurado dos cavalheiros do bom gosto, pois encontrarão trabalho pelo gosto da Europa, e por preços muito menos do que em outra parte.

— Está fugido desde o dia 23 de janho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo; e no braço direito as lettras – L. F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.

Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

Consultorio medico cirurgico.

Dr. João Ferreira da Silva póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em geral, e especialmente operações e molestias cirurgicas, no antigo consultorio de seu pai, a rua larga do Rosario n. 20.

Consultas das 9 ao meio dia e das 3 ás 5 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco.

Tendo o conselho director da parochia de Santo Antonio do Recife de installar o Curso Normal para habilitação de senhoras no dia 15 do corrente pelas 7 horas da noute no edificio da escola normal á rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, são convidados para tão solemne acto todos os socios desta e das outras parochias, que se acharem no Recife.

Podendo acontecer que, apezar dos bons dezejos e deligencias do conselho, escape ou se desencaminhem os convites expedidos as differentes associações litterarias, scientificas, e artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade; autoridades civis, ecclesiasticas e militares, chefes de repartições, professores e professoras publicos e particulares, o mesmo conselho director tem a honra de convidar pelo presente annuncio a cada uma dessas associações e pessoas para assistirem ou fazerem-se representar n'esse acto de grande futuro social e politico.

Depois da installação e dos discursos officiaes será permittida a palavra a aquelles socios da Propagadora, ou seus convidados que quizerem celebrar as vantagens de tal instituição, ou tratarem da instrucção popular.

Secretaria do conselho director da parochia de Santo Antonio do Recife, 10 de janeiro de 1873.
João Ferreira Villela,
secretario.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

COMPRAS.

— Compra-se penas de ema: na rua da Moeda n. 19, 2.º andar.

VENDAS.

E' barato

12 carreteis de linha branca por 400 rs.
3 gravatas bonitas por 1$000.
1 peça de bico bom por 500 rs.
1 masso de pentes por 1$000.
1 par de botões de plaqué por 240 rs.
Por estes preços só vende o Vianna, á rua larga do Rosario n. 22.

VENDE-SE

uma taverna, ou dá-se sociedade, entrando com algum capital; o motivo é porque o dono retira-se a tratar de sua saude: á rua da Santa Cruz n. 74.

A instrucção publica no Brasil.
PELO CONSELHEIRO
Dr. José Liberato Barroso.

Um volume de 270 paginas por 7$000.
Vende-se na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

A infallibilidade
E
O poder temporal do summo Pontifice nos tempos actuaes
POR
Joaquim Dias da Silva Azevedo Lemos.

Opusculo religioso recentemente publicado: vende-se na rua Primeiro de Março n. 2, livraria Economica.

Preço 2$000.

— Vende-se uma casa de sotéa na freguezia de Santo Antonio, em muita bom estado, por preço commodo á vista do rendimento della, dá 1 000 ao mez, bom negocio para quem quer empregar dinheiro seguro: no largo do Hospital n. 14 se dirá quem vende.

— Vende-se a taverna denominada—Flor Mimosa—em Olinda, com poucos fundos, propria para principiante, tendo commodos para familia. Na mesma precisa-se de um caixeiro que tenha pratica; a tratar na mesma ou no largo do Amparo n. 80.

— Vende-se um silhar com todos os pertences na rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

ILEGIVEL

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de fl r de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outrá'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á Bruaop arão da Victoria, outr'ora Novan .7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarmções, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa de toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.
Mascaras.
Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brinc s e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madrep rola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fin dourado com p nge tes de cores.
Outros encarnados e de bonit s moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços d madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Ca-soletas de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cor s.
Outras de ditos pret s com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmen e novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais mod rnos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n, 50, recebeu bonit s leques de perfeita phantasia, pre o com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu ou ros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos n c ntro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, r cebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madrepêrola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!
Para o carnaval!
Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, porterras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

— Vende-se os dous bem conhecidos bois e carros do finado Antonio de Azevedo Junior: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

AOS SENHORES D'ENGENHO
CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprromptar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.
Tira-se a meladura das taxas de coser, bota-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.
Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.
Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mêl de furo, prestou-se á ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.
Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que corerma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.
A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos gosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.
Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por setornar enfadonho

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreço das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.
Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.
Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.
Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!
A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Póço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.
Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil..
Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—
É ella!... É ella!... É ella....
Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:
1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapióca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de frueta.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.
Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bol'nhos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.
Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10, e na praça do Conde d'Eu n. 10, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.
Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Pôço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado, cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

— Vende-se um terreno no Becco do Espinheiro, fazendo esquina para a rua de S. Joaquim, e muito proximo da estrada de ferro de Olinda; a tratar na praça da Independencia n. 39.

Utencilios
Preços commodos

Vende-se para confeitaria, padaria ou refinação, uma bacia com seus pertences para confeitar amendoas, assim como tachos, fôrmas moldadas para pudins, empadas, etc., etc.: na rua do Imperador n. 26.

Borracha

Vende-se borracha muito nova para limas a 2$ a libra: na rua do Fogo n. 20, taverna.

CARNAVAL
NO
BAZAR NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ N. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães
VIVA O CARNAVAL

Vende-se um grande sortimento de dominós de todas as qualidades, para homens e meninos, a preço de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 8$000.
Vende-se um grande sortimento de vestuarios a caracter pelo barato preço de 5$, 8$, 10$, 15$, e tambem se alugam.
Vende-se um grande sortimento de mascaras de massa e de arame para homens e meninos por baratissimo preço, e outras fazendas proprias para vestuarios: aqui se vende muito barato.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para vestidos, a 640 e 800 rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, a 1$600, e 2$200 o metro.

GROSDENAPLES PRETO A 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$, 4$, e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça, a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão, a 3$000, 4$500, 5$, 6$, e 8$.

CHAPÉOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500 3$ e 4$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$, 5$, e 6$.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$, 4$, e 5$.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas a 2$ e 2$500.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$, e 8$.

CHALES A 800 RS.
Vende-se chales de lã, com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$, 3$500, 4$ e 5$.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro — Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A
SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES
16--Rua do Barão da Victoria--16

A este estabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja: chapelinas de palha e de gorgurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vápor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto á estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.
Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power, Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

O MAIS PODEROSO
TONICO E FEBRIFUGO
PREMIADO POR LA ACADEMIA DE MEDÉCINA, DE PARIS

Medalha de Ouro. — **QUINA LAROCHE** — Premio de 16,000 Fᶜᵒˢ

ELIXIR TONICO, FEBRIFUGO, FORTIFICANTE E REPARADOR,
superior aos Vinhos e xaropes de Quina.

Experimentada com pleno successo nos hospitães, a QUINA LAROCHE (ou *Extracto completo de Quina*) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da Quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de: *gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chloroses e escrophulas.* E O ESPECIFICO DAS MOLESTIAS FEBRIS.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA — Reunindo todas as propriedades do Ferro et da Quina.
EM PARIS, 15, rue Drouot.

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ao lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadinos pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mas lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção,

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincha, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 5$000.

PARA O CARNAVAL.

Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dóminós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 a 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$400 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$480.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas baptistas com [illegible] de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo muito mais largas [illegible] e vende pelo baratissimo preço de 500 rs cada covado.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Cheguem quanto antes ! !

A 5$000 ! 5$000 ! 5$000 !

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma casa terrea sita em Olinda a Bicca dos Quatro-Cantos n. 6, tendo de frente uma porta e duas janellas: a tratar na rua do Padre Floriano n. 31, loja.

Borracha.

Vende-se borracha para limpar chão: na rua de Santa Cruz n. 4.

Mulatinho.

Vende-se um mulatinho do sertão, tendo 15 annos de idade, proprio para qualquer serviço: a tratar na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se o hotel Recreio de Mocidade da freguezia dos Afogados, com poucos fundos, para qualquer principiante: a tratar no mesmo, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

Novidade carnavalesca!!!

BOTÕES PARA PUNHOS COM CASCAVEIS, A' VENDA.

51—Bazar da rua Direita—51

A'elles! a elles! a elles! que estão se acabando.

O bazar da rua Direita n. 51

Vende:

Granadine com listras de seda para vestidos POR 700 Rs, O COVADO.

As melhores miudezas, botinas e mais outras qualidades de calçado francez, chapeos para senhoras.

Tem um lindo sortimento

Luvas frescas de Jouvin.

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

Parures ou gravatinhas do ultimo gosto, para senhoras,

Artigos de luxo e phantasia,

Tudo por preço mais rasoavel do que em outra qualquer parte.

N. 51—Bazar da rua Direita—N. 51.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Cerino á rua do Hospicio numero 86.

Como é barato!!!

Basquines de crochet e filó preto ricamente enfeitados de setim a	1$000
Chitas francezas, fazenda superior a	240
Atoalhado de linho puro com 10 palmos de largura, a vara	2$800

Vende-se na rua da Imperatriz, loja n. 32.

Vende-se

duas casas feitas de taipa e em mão estado, edificadas em chãos proprios, na estrada do Caxangá e muito proximas á povoação, tendo o terreno 100 palmos de frente e fundo sufficiente para se edificar um bom predio e sitio, por ser o lugar um dos mais altos da dita povoação: a tratar com o commendador Tasso.

Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço razoavel; armazem da Travessa do Corpo Santo n. 25.

Borracha

A 1$500 a libra: na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços:

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Pinto.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação. tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmões,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* PERNAMBUCO.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47.

tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cera.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

BICHAS DE HAMBURGO

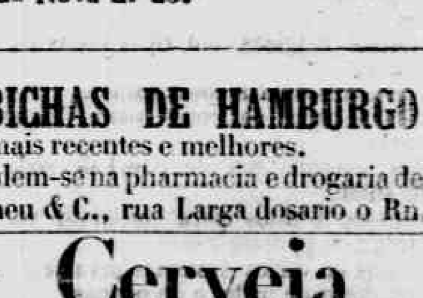
As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Vende-se a taverna da rua dos Açouguinhos n. 20, com poucos fundos, propria para principiante, reparando a boa localidade: a tratar na mesma.



Milagrosa cuticulina.

Contra panos, sardas e manchas da pelle.

Belleza do rosto e brilho da cutis.

Vende-se na loja dos Srs. Sá, Pinto, Fonseca & C.: rua do Duque de Caxias n. 45.

Pernambuco.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

onde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel,
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibont.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smeltz.
Circaciana, schotch, por Smeltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Porte.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

QUESTÃO DO DIA

(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).

Grande agitação !... Todos fallam !.... gritam !... escrevem !... lastimam-se !... choram... e não comem? não bebem ?

Eis a confusão !!

Meditemos. pois...

Alviçaras !... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins ? empregai os meios : apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereço e tereis forças sufficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos o delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes ?

N'este caso lá vai :

Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........

Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Pechincha !

Popelinas de seda a 800 rs. o covado, só no jardim das Rosas, á rua da Imperatriz n. 54 A.

Vende-se

Cêra de carnauba em saccos : na rua da Madre de Deus n. 5, 1.° andar.

Vende-se

Uma mobilia de jacarandá, em bom estado : na rua da Imperatriz n. 4, 1.° andar : á tratar das 4 ás 5 horas da tarde.

Carnaval.

Na chapellerie des dames

se recebe toda e qualquer encommenda de factos para o carnaval. O pessoal deste estabelecimento acha-se augmentado, afim de que possa haver toda a pontualidade na entrega das obras. Rua do Barão da Victoria n. 16,

— Vende-se uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, muito forte e nova, assim como mais alguns moveis : a tratar na rua do Queimado n. 103.

— Vende-se o hotel da rua da Senzalla Velha n. 18, com muito boa freguezia por ter o seu proprietario de tratar de sua saude : a tratar no mesmo.

Vende-se

barato, ou troca-se por tijolo e telha um escravo de 50 annos, possante, proprio para sitio ou para engenho : na rua da Imperatriz n. 45, 1° andar.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade : na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

Camisas francezas brancas a 2$, tem pouca avaria.

O Vianna só vende por metade do seu valor as fazendas que póde arrematar e por isso é andar depressa que é pechincha : rua larga do Rosario n. 22.

Camisas francezas de cretone de côres a 5$.

É pechincha porque se vendem a 5$: rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

Madapolão avariado

a 3$ e 4$000 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Rua larga da Rosario n. 22. Mais pechinchas.

Baptistas, fazenda muito fina de bonitas cores de 1$200 a 500 rs. o covado.
Cas as muito bonitas de 600 rs. a 280.
Pares de botões de plaqué fino para punhos de 1$ a 240.
Maço de pentes de alisar de 2$400 a 1$.
O Vianna só vende o que é barato e bom, andem depressa porque o barato todos querem

Um hotel á venda

Dispõe-se de um hotel em excellente localidade desta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar doente e precisar tratar-se o dono : quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30, que se dirá com quem se deve negociar.

VENDE-SE

uma taverna no pateo da Santa Cruz n. 2 por causa do dono se retirar para Europa a tratar de sua saude : quem pretender appareça na mesma.

— Vende-se tres escravos : sendo 1 preto de 45 annos, proprio para sitio e para todo serviço de casa, 1 preta de 22 annos, de importante figura, de boa conducta, sabe engommar, cozinhar e coser, tudo muito bem, e uma negrinha de 13 annos, bonita figura e com principio de habilidade : na rua de Hortas n. 110.

Chicard

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, franjas, lantijoulas, douradas e prateadas, de todas as qualidades e larguras, voltas prateadas, de todas as qualidades e larguras, brincos, cabelleiras brancas, calças de meia de algodão e de seda, capacetes de massa e de metal, etc. etc., e tudo quanto é necessario para fazer-se um chicard, ultimo vestuario, o mais moderno e bonito para um baile de mascara, gosto francez : no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Manual de contas feitas

Na livraria encyclopedica á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, vende-se o bem conhecido e approvado manual de contas feitas para o mercado de assucar, por preços muito commodos.

Bois e carroças

Vende-se na rua Augusta n. 248, dous bois gordos e duas carroças de quatro rodas em perfeito estado, e dous encerados das mesmas carroças estas proprias para carregar assucar na estação. Quem quizer dirija-se á casa acima indicada que fará negocio.

LISTA GERAL 39.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 993, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE SANTO AMARO, EXTRAHIDA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1873.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	151	6$	340	6$	490	6$	703	6$	943	6$	1159	10$	1371	6$	1570	6$	1757	6$	2001	6$	2174	6$	2313	6$	2456	6$	2622	10$	2797	6$
7	—	57	—	50	—	92	—	5	—	51	—	61	6$	75	—	73	—	58	—	2	—	84	—	14	—	59	—	27	6$	2800	—
10	—	58	—	56	—	96	—	6	—	64	—	66	—	76	—	78	—	61	—	6	—	85	—	16	10$	60	—	28	—	16	—
13	—	60	—	59	—	98	—	25	—	75	—	71	—	77	—	85	—	63	—	9	—	86	—	19	6$	61	—	31	—	21	—
14	—	71	—	62	—	504	—	27	—	76	—	73	—	78	—	86	—	64	—	10	—	93	—	20	—	62	—	44	—	28	—
18	—	80	—	63	—	6	—	37	100$	77	—	82	—	80	—	92	—	65	—	12	—	96	—	21	—	64	—	49	—	29	—
19	—	81	—	67	—	7	—	39	6$	81	—	83	—	85	—	93	40$	70	—	17	—	97	—	23	—	65	—	52	—	35	—
21	—	85	—	69	—	14	—	41	—	83	—	84	—	88	—	94	6$	79	—	25	—	99	—	28	—	73	—	55	—	42	—
22	—	89	—	70	10$	19	—	42	—	86	—	95	—	95	—	95	—	89	—	26	—	2207	—	31	—	78	—	62	—	43	—
25	—	91	—	77	6$	32	—	56	—	87	—	1201	—	98	—	1602	—	94	—	29	—	9	—	32	—	81	—	66	—	52	—
27	—	98	—	80	—	33	—	58	—	93	—	6	—	99	—	4	—	96	—	31	—	11	—	35	—	84	—	72	—	61	—
28	—	204	—	86	—	42	—	60	—	96	—	12	—	1402	—	6	—	99	—	44	—	13	—	39	—	91	—	75	20$	73	—
32	—	6	—	92	—	44	—	801	—	97	—	13	—	6	—	7	—	1805	—	51	—	14	—	41	—	2502	—	79	6$	78	—
39	—	14	—	95	—	52	—	5	—	1004	—	14	—	10	—	13	—	8	—	53	—	20	—	42	—	7	—	83	10$	90	—
46	20$	19	—	99	—	61	—	6	—	19	—	29	—	28	—	18	—	16	—	54	—	22	—	43	—	9	—	95	6$	93	—
48	6$	22	—	403	10$	63	—	10	—	23	10$	31	—	30	—	20	—	49	—	57	—	29	—	50	—	11	—	98	—	96	—
53	—	26	—	4	6$	86	—	16	—	33	6$	37	—	40	—	32	—	50	—	66	—	33	—	51	—	20	—	2704	—	2900	—
59	—	27	—	10	—	88	—	18	—	43	—	38	—	46	—	41	—	56	—	76	—	34	—	52	—	27	10$	14	20$	1	10$
64	—	32	10$	11	800$	93	300$	24	—	53	—	58	—	51	—	49	—	58	—	88	—	39	—	53	20$	38	6$	15	6$	5	6$
67	—	39	6$	12	6$	99	6$	33	—	58	—	62	—	54	—	51	—	60	—	92	—	40	—	58	6$	41	—	16	—	7	—
71	—	41	—	43	—	601	—	36	—	62	—	69	—	58	5:000$	66	—	67	—	93	—	41	—	59	—	42	—	25	—	12	—
72	—	42	—	16	—	18	—	47	—	66	—	71	—	59	6$	72	—	73	—	2101	—	42	—	66	—	50	—	29	—	16	—
73	—	65	—	19	—	20	40$	54	—	69	—	94	—	62	—	77	—	92	—	3	—	44	—	71	20$	53	—	30	—	18	—
87	10$	66	—	20	—	26	6$	65	—	74	—	1304	—	83	—	81	—	97	—	12	—	45	—	82	6$	58	—	31	—	28	—
97	6$	73	—	22	—	31	—	66	10$	75	—	8	10$	85	—	86	—	99	—	23	—	51	—	95	—	61	—	40	—	29	—
101	—	84	—	36	—	32	—	69	10$	87	—	13	6$	93	—	95	—	1902	—	28	—	60	—	98	—	69	—	41	—	30	—
8	20$	89	—	37	—	33	—	73	6$	1105	—	18	—	1500	—	99	—	9	—	39	—	64	—	2405	—	74	—	45	—	34	—
11	6$	92	—	43	—	37	—	79	—	10	—	19	—	3	—	1703	—	34	—	41	—	72	—	10	—	77	10$	51	—	53	—
13	—	308	—	45	—	63	—	85	—	23	—	21	—	13	—	4	—	42	—	46	—	78	—	14	—	80	6$	52	—	56	—
15	—	9	—	52	—	64	—	92	—	31	—	26	—	14	10$	8	—	43	—	47	—	79	—	17	—	88	—	53	—	61	—
19	—	10	—	54	—	66	—	93	—	33	—	32	—	18	6$	15	—	44	—	49	—	80	—	26	—	90	—	56	—	63	—
23	—	11	20$	63	—	76	—	806	—	35	—	33	—	33	—	31	—	51	—	54	—	86	—	29	—	95	—	66	—	65	—
26	—	15	6$	69	—	83	—	42	—	37	—	42	—	35	—	34	—	61	—	56	—	99	—	34	—	97	—	69	—	77	—
29	—	18	—	73	—	84	—	17	—	39	—	45	—	36	—	35	—	83	—	61	—	2302	—	36	—	99	—	73	20$	83	100$
31	—	21	—	74	—	86	—	20	—	43	—	49	—	38	—	39	—	86	—	64	—	6	—	41	—	2606	—	84	6$	88	6$
34	—	22	20$	80	20$	90	—	22	—	50	—	54	—	64	—	43	—	93	—	70	—	9	—	50	—	7	—	91	—	92	—
42	—	30	6$	88	6$	98	—	24	—	55	—	63	—	65	—	56	—	99	—	72	—	10	—	55	40$	11	—	93	—	96	—
48	—	35	—	89	—	700	—	38	10$	58	—	66	—	66	—																

ILEGÍVEL MUTILADO

SCIENCIAS

RELATORIO DA INSPECTORIA DA SAUDE PUBLICA.

INSPECÇÃO DA SAUDE PUBLICA DE PERNAMBUCO EM 30 DE SETEMPRO DE 1871.

(Conclusão)

Illm. Sr. Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, inspector da saúde da cidade e do porto de Pernambuco.—Li com attenção a exposição de V. S. sobre a ultima epidemia da febre amarella e as medidas e regras propostas como preservativos desse mal.

Ellas são dignas de attenção do estado, principalmente partindo de pessoa de reconhecida aptidão e grande experiencia, como é V. S. Satisfazendo o seu pedido, darei minha opinião, tendo em vista o que observei a respeito da febre em questão.

A cidade de Pernambuco em sua totalidade innegavelmente tem melhorado muito nos ultimos annos. As principaes ruas são bem calçadas e illuminadas, os passeios tambem calçados com pedras de cantaria, as beiras das calçadas plantadas em muitas ruas com arvores que dão sombra e que não lhe são prejudiciaes. A agua é de excellente qualidade, e levada em quasi toda a cidade e em muitos arrabaldes por meio de canos de ferro. Do lado de fóra dos passeios ha canos com largura e profundidade sufficientes por onde as aguas e a immundicia acham sahida para o rio; nelles os de outras ruas adjacentes lançam o que teem em si por meio de aberturas feitas em distancias convenientes.

A companhia Recife Drainage, quando estiverem promptos os seus trabalhos, muito concorrerá para o melhoramento da cidade, quanto ao ponto de vista sanitario, pelo que adquirirá uma bem merecida reputação.

Geralmente as casas são feitas com tijollos, de um a tres andares, e com quintaes. As mais modernas teem boas latrinas dentro ou fóra dellas. As ruas são na maior parte largas e bem arejadas.

Agora fallarei de um canal que corre ao lado da rua de Riachuelo, d'ahi para o norte e depois em direcção da fundição do Sr. Starr, e que recebe todo o esgoto do quartel e hospital militar. Esse canal está longe de conservar o devido estado de asseio, tão necessario á preservação da saúde publica. No caso de serem adoptadas as medidas propostas por V. S., seriam ellas de muita importancia para a hygiene. Era preciso que não lançassem nelle materias vegetaes e animaes; que a immundicia e o entulho que deita-se diariamente fossem tirados e não se expozesse aos raios do sol, que espalham essas emanações nocivas que ha em diversos estabelecimentos importantes, como sejam: o hospital militar, o instituto mechanico, o palacio do governo, o gymnasio provincial, a camara municipal e a academia de direito. Seria bom que se reclamasse a área que existe na vizinhança desses edificios; e então mais para diante podia-se converter esses lugares, com pequena despeza, em belle jardins publicos no centro da cidade.

Não obstante a [illegible], ha excepções que devem ser lembradas. Quero referir-me á parte meridional da cidade perto das officinas do gaz e por detraz da casa de detenção. As ruas são estreitas e existe grande numero de beccos, travessas, etc., etc. As casas são habitadas por gente preta e por classes mais pobres; algumas teem quintaes, porém as mais pequenas nada tem.

São mal ventiladas; muitas estragadas, entulhadas de povo, e apresentam um triste espectaculo de porcaria. As ruas estão sempre sujas e com facilidade tornam-se o receptaculo de lixo.

No mesmo districto, no lugar onde chega a maré, as margens estão sempre cheias de immundicias de toda a sorte, que na minha opinião deram origem á beriberi que reinou por algum tempo na casa de detenção. Na vizinhança desse estabelecimento, existe o hospital Pedro II, onde nem sempre as aguas cobrem a praia, e ha lugares com caracter de pantano. Ha geralmente aguas estagnadas junto desse hospital, e deposita-se alli toda a qualidade de lixo, que naturalmente desprende miasmas.

Passando alli o rio Capibaribe, que atravessa a cidade, deviam se observar regras a respeito. Ninguem negará que de alguns annos para cá tem havido benefica mudança entre nós; que, pelo gradual melhoramento que temos tido, as febres não tem ido além da cidade, e que as fontes de emanações prejudiciaes tem diminuido muito; não obstante, quem tiver conhecimento de suas condições ha de confessar que muito ha para se fazer.

Os caes nas vizinhanças dos navios estão cheios de lixo, materias animaes e vegetaes, etc., mesmo no coração da cidade.

Para quem tanto se interessa pelo seu cargo de inspector da saúde, é superfluo dizer mais.

Vou dar noticia a V. S. de um facto relativamente ao contagio da febre amarella. O anno passado tratei de um doente dessa molestia no hospital sob minha direcção; restabeleceu-se e foi para a villa do Cabo, vinte milhas distante, para convalescer. Em sua volta todos os estrangeiros recem-chegados estavam bons, e cerca de quatorze dias depois a molestia appareceu e foi fatal para todos. Apresentarei uma circumstancia digna de mencionar-se: não ha casos nos vapores porque despacham com brevidade; portanto, se as tripolações dos navios fossem para algum lugar logo que chegassem, até que estes estivessem promptos para sahir, poderia desapparecer a febre amarella do porto.

Lendo o regulamento de V. S. achei-o em ordem. Finalmente, peço-lhe que me permitta agradecer a sua urbanidade e a facilidade que me dispensa para ir a bordo dos navios. Sou de V. S. obrigado e criado.—Dr. *King*, cirurgião do hospital inglez. Recife, 24 de dezembro de 1872.

LITTERATURA.

A RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.

ELOGIO DRAMATICO
EM APPLAUSO DO MEMORAVEL E GLORIOSO
DIA 27 DE JANEIRO DE 1654

POR

Francino Cismontano.

Conheça o mundo todo
Que entre o remoto povo brasileiro
Tambem se criam peitos mais que humanos,
Que não invejam gregos, nem romanos.

(J. DA N. SALDANHA.)

Se alguem por taes prodigios
Não se embevece ufano,
Esse, quem quer que seja,
Não é pernambucano.

(A. R. DE TORRES BANDEIRA.)

1873.

DEDICATORIA AOS HEROICOS MANES DOS INVICTOS
RESTAURADORES DE PERNAMBUCO
E AO PATRIOTICO
INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

ODE.

Quem melhor que um heróe sopezar póde
As cinzas de outro heróe? Quem melhor que elle
Póde dar o valor aos grandes feitos?

(D. J. G. DE MAGALHÃES.)

Generosos, illustres fundadores
Deste magno Instituto grandioso,
Que de — pernambucano — o honroso nome
Com tanto zelo guarda:

Tu, que sobre o oceano da existencia
Como experimentado timoneiro
Audaz e firme desta náo sublime
Vás governando o leme:

Sapiente Moniz! Honor do clero,
Venerando ancião, raro modelo
Das civicas virtudes já tão gastas
Nesta idade ferrenha:

Erudito Soares, — vulto excelso,
Por quem Brasil e Portugal se ufanam
Em chamar filho, luso-brasileira
Reliquia do passado:

Clarissimo Bandeira, — ás musas dado,
Tão charo á Phebo, respeitavel mestre,
Por cuja perda ainda as patrias lettras
Trajam pezado luto:

Probo Portella, — magistrado eximio,
Varão preclaro, grão jurisconsulto,
Que para dita da Bahia reges
Agora os seus destinos:

Ramo escolhido de escolhida planta,
Brioso Salvador, que te desvellas
Em conservar as tradições honrosas
Da brasileira Sparta:

Tu tambem, bom Witruvio, amado socio,
Tu tambem, cujo nome apenas cito;
(Que do chegado parentesco a idéa
Dest'arte me aconselha):

E tu, nobre mentor da juventude,
Digno de Athenas — popular tribuno,
Cuja palavra os auditorios pasma;
Tu, liberrimo Aprigio:

De mui dignos avós mui dignos netos,
Que o extremado e são patriotismo
Zelaes como a vestal sacerdotisa
Zelava o sacro fogo:

A' vós — de humilde vate o canto humilde,
Tecido — em seus transportes — em applauso
Ao da restauração propicio dia
Que alviçareiro volve!

Vós, patrios genios, que ides na vanguarda
Da caravana ardente do futuro
Na santa romaria do progresso,
Quaes novos batedores:

Na total decadencia do presente
Felicissima idéa concebestes,
Lembrando-vos que tinhamos ainda
Um passado de gloria.

Para perpetua-lo, não obstante
A indifferença pelas cousas patrias,
Unanimes fundastes de mãos dadas
Este magno Instituto.

Assim os nossos brios soerguestes,
Do que timbre fazeis; — assim outr'ora
O fizeram no campo da batalha
Os nossos avoengos.

Elles hontem na liça manejavam
A força bruta, a espada cortadôra;
Vós hoje manejaes no gabinete
A idéa só, a penna.

Elles muito esforçaram-se por dar-nos
Patria, religião, e liberdade;
Vós, por guardar legado tão subido,
Vos esforçaes não menos.

Elles foram quaes próvidos mineiros,
Da ardua terra as entranhas explorando;
Vós sois, polindo o diamante achado,
Quaes outros lapidarios.

Um ponto de contacto, assim entre elles
Como entre vós, — mysterioso ponto —
Existe, que uns e outros assemelha
E liga e identifica; —

Todos prestantes, patriotas todos,
Em prol da mesma causa trabalhando,
E convergindo para o mesmo centro:
— A elevação da patria.

Assim, co'os nomes seus, os vossos nomes
Transpondo os evos — a correr parelhas
Irão sempre invejados e bemditos
Ao termo do universo.

Vós sois sempre leaes pernambucanos,
Vós sois pernambucanos verdadeiros,
Como os pios heróes nunca vencidos
Dos calvos Guararapes.

Vós sois os benemeritos da patria,
Por quem a patria avulta e se engrandece;
E á nossa gratidão e ao culto nosso
Completo juz vós tendes.

Ides arrebatando ao mudo olvido
Muito extremado sobrehumano esforço,
Que illustrar deve o templo venerando
Da perpetua memoria.

Tal o consenso unanime dos povos
Grimpados torreões ao céo levanta,
Commemorando dos varões illustres
Os meritorios rasgos.

Graças, graças á vós, novos athlantes,
Que novos globos carregaes nos hombros;
E que formaes tão digna e prestimosa
Corporação como esta!

Quanto agora dizeis dos vossos grandes
Antepassados, tanto de vós digam
Os vossos descendentes, folheando
Da vossa vida o livro!

Melhor talvez que o dia de setembro,
Brilha na esphera de janeiro o dia,
Com fulgor sempiterno os nossos fastos
(Graças á vós!) dourando.

Faço côro comvosco neste dia
Monumental, explendido e pomposo,
Da provincia, (aliás de todo o imperio),
O maior, o primeiro.

Benignos acolhei o humilde vate,
Que o duplo anniversario assim vos brinda,
Emquanto não lhe é dado metter hombros
A' mais subida empreza.

27 de janeiro de 1873.

FRANCINO CISMONTANO.

INTERLOCUTORES

PERNAMBUCO — esbelto mancebo de airosa compostura.
O GENIO NACIONAL — homem de meia idade.
A LIBERDADE — donzella formosissima.
O FADO — ancião veneravel.
A GLORIA — graciosa menina vestida de azul e branco.

O theatro representa vasta planicie, sombreada de alguns arvoredos, nas pittorescas margens do Capibaribe. Vem alvorecendo a manhã. Ouve-se, ao longe, o toque d'alvorada.

SCENA 1.ª

Pernambuco (*só. Ao erguer do panno está reclinado n'um tronco, com um granadeiro ao lado; sonha*):

Victoria, Pernambuco! És salvo, és salvo...
Exulta de prazer, ufano exulta!
Ergue bem alto agora a nobre fronte
Cingida dos laureis immarcessiveis
Conquistados por ti, por teu esforço
Nessa longa campanha, em que empenhados
Os brios teus se achavam! Sim, exulta;
Que do intruso estrangeiro o predominio
Por terra baqueou, cahio por terra!
Ei-los que o campo amotinados deixam,
Os soldados de Orange! Ei-los que fogem,
Os lobos carniceiros da Batavia,
Em total debandada vergonhosa,
Em tumulto, em destroço, em vozeria,
Ante os sempre fieis leões do norte
Qual o milhafre ante o condor dos Andes!
Raiou, raiou emfim o grande dia.....
Victoria, Pernambuco!

(*Despertando*)

Mas, que digo!?
Após o ardor da luta adormecendo,
Que risonho painel delicioso
Me desenhava a acesa phantasia!
Que sonho encantador! Que grato sonho!
Eu via derrotada a forte Hollanda
— A senhora dos mares — pressurosa
Nos seus galeões retrogradar seu curso...
N'um carro de triumpho eu via a patria,
Já salva, livre já do ferreo jugo...
Mentirosa illusão! Subito accordo,
Ai, e que duro despertar tão triste!
Que quadro tão diverso o que contemplo!
Eis se me antolha a negra realidade,
Co'as mais sinistras, pavorosas côres...
Sonhava com a paz, e a guerra encontro;
Com o Elysio sonhava, e vejo o Averno!

(*Pequena pausa. Contemplando a natureza*)

De ha muito as horas de Morpheu fugiram,
Fugio de ha muito a noite somnolenta
Co'o nebuloso véo. Do claro dia
Pontual precursôra, a linda aurora
As portas do Oriente vem abrindo,
Não, porém, tão louçã qual n'outro tempo,
Aprazivel paysagem debuxando
Nem tão flammi-spirante, tão vistoso
Percorrendo a amplidão Phebo dourado
Pelos ethereos páramos campeia,
Qual sempiterno magestoso auriga
Em plaustro d'ouro e purpura briblante
Tirado pelos rubidos Ethontes.
Nem como outr'ora em brando murmurinho
O almo Capibaribe vai correndo,
O almo Capibaribe caudaloso
Que serpenteia alli, que alli ondula
A crystalina urna despejando;
Fugiram do seu seio a Nymphas bellas
Que as suas floreas margens encantavam:
Nem tão travessos já, nem tão macios
Brincam-lhe á tona d'agua almos Favonios.
Quão dos de outr'ora em tudo differentes
Na ampulheta do Tempo os dias de hoje
Sempre iguaes, sempre os mesmos vão cahindo!
Parece semi morta a Natureza....
Tal a mudança que operou-se em tudo!
Sim, eu bem vejo... os olhos não me enganam...
A saphyra que exorna o firmamento,
A esmeralda que os prados alcativa,
A floresta, a planicie, o valle, o monte,
O mesmo ar emfim, a mesma esphera,
Tudo mudado está. Que peripecia!
A' primavera succedeu o inverno,
Os espinhos ás flores succederam.
Onde os plumeos cantores, que não surgem
Com o usual concerto gorgeiado
A saudar o despontar da Aurora?
Já os não possue o bosque, ou já não trinam!
Nuncias de estragos, orgãos da tristeza,
Piam apenas agoureiras aves,
Que em bando infesto pelo ar revoam; —
—Fatal presagio de cruentos damnos,
No remoto porvir incerto e dubio,
Que entre sombras lethaes além negreja.

(*Fica meditabundo, como absorto; depois reflectindo.*)

Já cinco lustros quasi! Cinco lustros
De ardua peleja, de improficua guerra,
Guerra de morte, guerra de exterminio,
Em que tem se exhaurido as minhas forças...
Já cinco lustros quasi! E, no entretanto,
Eu tenho muito que lutar ainda.

(*Resoluto*)

Sim, é mister lutar! Sim, é preciso;
Té expellir todo o poder Flamengo,
Que movido por calculos, doloso,
Transpondo os mares em veleira frota
Em má hora aportou em nossas plagas
Os Lones, Trapers, Adrians, Wandemburgs,
—Monstros de humana forma, horrendo monstros,
Que do nosso torrão se assenhoream
E á seu grado dispõem do nosso solo.
Sim, é mister lutar!

(*Empunhando o granadeiro*)

Alerta! vamos,
Vamos, meu companheiro de infortunio!
Por amor só da patria liberdade,
Mais um dia de afans, e de revezes...
Mas ah! Que intento vão! Que esforço inutil...
O animo, o valor já me fallecem;
Eu vacillo...

(*Cahindo como desfallecido*)

SCENA II

O mesmo e o Genio (*que entra precipitadamente*)

O GENIO

Coragem, Pernambuco!
Pugnaz guerreiro, campeão potente,
Que nasceste e cresceste aos trons da guerra
Dos rigidos Cahetés, de quem és prole,
Dos rigidos Cahetés onde a firmeza?
Possante braço do Brasil possante,
Nada de esmorecer. Não sem trabalho,
Não sem constancia se conquista a gloria
Qu'importa a procellosa tempestade,
Que da Ursa do sul do norte á Ursa
Tudo engulir ameaça? Ah! Que não sabes
Que futuro brilhante além te aguarda.
Um Deus, vela por ti, um Deus te escuda,
E o que promette um Deus não falha nunca.
Tenebroso o presente, muito embora...
Coragem, pois!

Pernambuco (*voltando-se*)

Ah! Quem me falla?

O Genio

O Genio,
O Genio tutelar, que attento vela
Sobre todo este vasto Continente
Que se estende do Prata ao Amazonas
E do Septentrião ao Meio Dia;
O Genio tutelar, ó Pernambuco,
Que pelos teus destinos se interessa
Coragem, sim!

Pernambuco.

Coragem me aconselhas!
Que serve ella, porém, contra o máo fado,
Que pertinaz e duro me persegue?
Porque fallar de esp'rança aojá descrente?
Porque, triste de mim! fallar de vida
Aquelle que caminha á sepultura?
Os Numes contra mim se conspiraram,
Está lavrada emfim minha sentença,
Por cuja execução sómente espero.
Coragem! quando nem ao menos posso
Descortinar no céo Pernambucano
(No céo coberto de pesadas sombras)
Um vislumbre sequer, um só indicio
De luz, de paz, de crença, de victoria?
Coragem! quando tudo que contemplo
Duvidas são, hesitações, temores?
Coragem! afinal, quando nem uma
Taboa de salvação acaso resta
N'este geral naufragio impreterivel?
Calamitosa crise assustadora!
Fatal situação! Critica phase!
Oh! Céos, que idéa me suggere á mente!
Tudo perdido está, e agora....

O Genio (*interrompendo-o*)

Como!
Não te circula acaso pelas veias
Em borbotões o sangue Americano,
Pelo calor dos Tropicos acceso?
Não vês como vivaz e luminosa
Brilha ainda no céo a tua estrella,
Por leves nuvens eclypsada apenas?
Como! Já não tens fé nos teus Guerreiros?
Na sua abnegação já não confias?
Já essa heroica Pleyade olvidaste
Dos briosos Rebellos, dos Cardosos,
E Barbalhos fieis? Já te não lembras
Dos fortes Camarões, dos bravos Dias
Co'os Ethiopes seus armi possantes
E co'os seus Carijés, não menos firmes?
E tantos outros capitães famosos,
Taes como os Figueirôas, os Negreiros,
Que pelo amor da patria liberdade,
Pela fé, pela Cruz lutam sómente?
Já porventura, ingrato, desconheces
As façanhas sem par, os nobres feitos
De heroismo, valor e gentileza,
Tantas vezes por elles praticados?
Já louco, desconheces finalmente
Guararapes, Tabocas, Casa-Forte,
Varzea, Affogados, Nazareth, Barreta;
E mil outros lugares memorandos
Como Itamaracá, Rio-Formoso,
Páo Amarello, Iguarassú, Goyanna:
Theatros immortaes da gloria tua?

(*Continuar-se-ha*).

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO